

Associação Brasileira de Estatística – ABE

Boletim 72 • Ano XXV • 1º. quadrimestre de 2009

Carta da Presidenta

Aproveito a oportunidade que o Boletim da ABE nos proporciona para enviar aos nossos sócios as recentes atividades e resoluções da Diretoria da ABE.

Gostaria, em primeiro lugar, de expressar nossa grande tristeza pelo falecimento do Professor Norberto Dachs, professor aposentado do IMECC/UNICAMP. Por muitos anos o Norberto foi um dos pesquisadores que maior impulso deu à Estatística na UNICAMP e no país. Para os jovens estatísticos que não presenciaram a criação da ABE, em 1984, e os primeiros movimentos para o estabelecimento da nossa comunidade, destacamos o papel do Norberto naquele momento histórico. Os depoimentos de diversos estatísticos e matemáticos de destaque no país aparecem neste exemplar do Boletim e expressam bem o pensamento desta Diretoria e de toda a nossa comunidade em relação ao seu profícuo trabalho. Reverenciando a memória do Norberto por tudo o que fez em vida pela Estatística brasileira expressamos o nosso pesar e apresentamos nossos pêsames aos seus familiares.

Realizamos, no dia 02 de abril do corrente ano, a primeira reunião do Conselho Diretor da ABE, onde foram discutidos assuntos relacionados ao 19º. SINAPE, ao novo Estatuto da ABE e a outros assuntos gerais. Ficou acertado que a data de realização do 19º. SINAPE será de 25 a 30 de Julho de 2010, no Hotel Colina Verde, em São Pedro, SP. Os membros da Comissão Científica, presidida pelo Prof. Gilberto A. Paula do IME-USP, e da Comissão Organizadora Executiva, presidida pela Profa. Hildete P. Pinheiro do IMECC-UNICAMP, já foram definidos e estão apresentados na seção “Informes da Diretoria”.

Foi aprovada, durante a mesma reunião do Conselho Diretor, a versão do novo Estatuto da ABE, proposta pelo seu presidente anterior, Prof. Wilton O. Bussab, com as modificações sugeridas pela nova diretoria e pelo Conselho Diretor. O Professor Wilton fará as correções discutidas durante a reunião e passará o documento ao advogado encarregado da análise do novo Estatuto para adequação às questões jurídicas. Após esta análise, a aprovação final do Estatuto será posta em votação, por internet e por carta. Poderão votar os sócios adimplentes da ABE. Ficou ainda aprovado que o valor do auxílio fornecido pela ABE, para os eventos nas suas três primeiras edições, é de R\$ 4.000,00. Este é o mesmo valor dado às Reuniões Regionais. Lembro a todos que a nossa Associação não tem fins lucrativos e depende, basicamente, da anuidade de seus sócios e da venda de seus livros, que ainda é um valor muito pequeno.

Por último, gostaria de aproveitar este espaço para lembrar a todos os sócios que divulguem as atividades da nossa ABE. Tenho comentado, em todas as aberturas de eventos que participo que, para realizar as tarefas que a ABE se propõe em seu estatuto e para poder lutar em defesa das necessidades e dos anseios da nossa comunidade, nossa Associação necessita, cada vez mais, do apoio dos seus sócios. Este apoio deve se traduzir na participação em grupos de trabalho, nas diversas atividades da ABE e também no pagamento da anuidade. Desejamos dar continuidade ao trabalho que o Norberto iniciou na luta por uma comunidade de Estatísticos brasileiros que seja ao mesmo tempo forte, coesa e de qualidade.

Sílvia Regina Costa Lopes
Presidenta da ABE

IMPRESSO



Índice

1. Cartas dos Leitores	02
2. Informes da Diretoria	02
3. Reuniões Promovidas pela ABE	03
4. Notícias	04
5. Artigos e Opiniões	11
6. Publicações dos Institutos de Pesquisa	12
7. Eventos Programados	14
8. A Associação Brasileira de Estatística	15

Editorial

Este número apresenta as primeiras informações para o próximo SINAPE, em 2010, a ser realizado no Hotel Colina Verde, em São Pedro. Além deste, temos inúmeros detalhes da 13ª. Escola de Séries Temporais e Econometria, a ser realizada em julho próximo no ICMC-USP, em São Carlos, SP. Também em julho de 2009, a 61ª. Reunião Anual da SBPC, na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, tendo como tema “Amazônia: Ciência e Cultura” e o primeiro anúncio do 10º. Encontro Brasileiro de Estatística Bayesiana, a ser realizado em março de 2010, em local ainda não definido.

Na seção “Artigos e Opiniões” publicamos o artigo “Um Índice de Gravidade”, enviado pelo Prof. Carlos Pereira, do IME-USP. Em “Notícias”, como de costume, aparecem as informações dos diversos departamentos de Estatística.

Nossos agradecimentos a todos os correspondentes e associados que nos enviaram notícias, cuja participação é fundamental para o sucesso do nosso boletim.

Encerro destacando a publicação das comoventes manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do Prof. Norberto Dachs. Se por um lado, a sua morte é uma notícia que nos entristece, por outro, esses depoimentos espontâneos de colegas que conviveram com ele, academicamente ou pessoalmente, servirão para preservar a memória de um dos estatísticos brasileiros que muito influenciou, pela sua competência científica e entusiasmo, inúmeros colegas de sua geração, contribuindo para o grande avanço da Estatística no Brasil. Recomendo fortemente sua leitura!

Até o próximo número!!

A Editora

Expediente:

Editor: *Elisete da C. Quintaneiro Aubin*
End.: Rua do Matão, 1010, Butantã
CEP: 05508-090 - São Paulo - SP
E-mail: aubin@ime.usp.br

Correspondentes Regionais:

Antônio J R Dias (ENCE/IBGE), Beatriz V M Mendes (UFRJ),
Carlos A Diniz (UFSCar), Carlos Paulino (Lisboa), Cibele Queiroz (UnB),
Claudia Lima (UFPE), Doris Fontes (CONRE), Filidor Labra (UNICAMP),
Gauss Cordeiro (UFRPF), Gilenio Fernandes (UFBA)

Luciana Nunes (UFRGS), Maria Tavares (UFPA), Mirian Silvestre (FCT-UNESP), Pledson G Medeiros (UFRN),
Reiko Aoki(USP), Ricardo Ehlers(UFPR), Roseli Leandro (ESALQ-USP),
Ruben Klein (LNCC-RJ), Sílvia Freitas (UFC),
Sueli A. Minaoti(UFMG), Thelma Sáfdi (UFLA)

1. CARTAS DOS LEITORES

Não houve contribuição no período.

2. INFORMES DA DIRETORIA

2.1. Avisos gerais

Já estão programados os seguintes eventos:

- **13ª. ESTE**

Período: 21 a 24 de Julho de 2009.

Local: ICMC de São Carlos, SP.

Coordenador: Marinho G. Andrade—SME-ICMC/USP/São Carlos

Email: marinho@icmc.usp.br

<http://www.icmc.usp.br/~este2009/>

- **54ª. Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria e 13º. Simpósio de Estatística Aplicada à Agronomia**

Período: 27 a 31 de julho de 2009,

Local: UFSCar.

Presidência da ABE estará na Sessão de Abertura.

Hildete Pinheiro coordenará a Sessão Temática da ABE.

São convidadas confirmadas as profas. Gisela Tunes da Silva (USP) e Mariana Rodrigues Motta (UNICAMP).

- **XX ENESTE (Encontro Nacional de Estudantes de Estatística)**

Será realizado pelos estudantes de Estatística da Universidade Estadual de Maringá, no período de 10 a 13 de Setembro de 2009, em Maringá, PR.

Contato: Paolla Freitas

Diretora de Atividades da Comissão Organizadora do XX ENESTE: Aluna do 3º ano de Estatística da UEM.

Email: eneste@gmail.com

Telefone: (44) 9992- 3330.

- **II Escola de Amostragem e Planejamento (ESAMP 2)**

Será realizada em Natal, RN, no período de 4 a 6 de novembro de 2009.

Coordenador: Cristiano Ferraz (UFPE).

- **I Conferência Brasileira de Teoria de Resposta ao Item**

Será realizada em Florianópolis - SC, no período de 9 a 11 de dezembro de 2009.

Coordenadores: Prof. Dani Gamerman (UFRJ) e Prof. Caio Lucidius Naberezni Azevedo (USP).

- **Applied Probability and Statistical Methods Conference**

Será realizada em julho de 2010, em São Paulo ou Rio de Janeiro, como uma conferência satélite da "7th Conference in Multivariate Distribution and Specified Marginals".

2.2. Relatório de Atividades

As principais atividades da diretoria da ABE, no período de janeiro a abril de 2009 foram:

Eventos Apoiados ou Organizados pela ABE (ordem cronológica)

Participação da ABE XI Escola de Modelos de Regressão de 1 a 4 de março de 2009, em Recife, PE.

Entre 4 e 8 de abril de 2009 foi realizada a *Fourth Brazilian Conference on Statistical Modelling in Insurance and Finance* no Maresias Beach Hotel, Praia de Maresias, SP (maiores informações: <http://www.ime.usp.br/bcsmif>).

Outras Atividades

Comissão de Estatística para assuntos relacionados ao Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes 2009, a ser instituída pelo INEP: foram indicados os professores José Cardoso Neto

(UFAM) pela Região Norte; Klaus Leite Pinto Vasconcellos (UFPE), pela Região Nordeste; Cibele Queiroz da Silva (UnB), pela Região Centro Oeste; Lúcia Pereira Barroso (USP), pela Região Sudeste e Suzi Alves Camey (UFRGS), pela Região Sul.

Reunião do Conselho Diretor da ABE: ocorreu no dia 2 de abril de 2009. Foram discutidos assuntos relacionados ao 19º. SINAPE, novo Estatuto da ABE e assuntos gerais. Ficou acertada que a data de realização do 19º. SINAPE será de 25 a 30 de Julho de 2010, no Hotel Colina Verde, em São Pedro, SP. A Comissão Científica, sob a presidência de Gilberto Alvarenga Paula (IME-USP), será formada pelos professores: Alexandra Schmidt (UFRJ), Brani Vidakovic (Georgia Institute of Technology, Atlanta), David Brillinger (UC, Berkeley), Francisco Cribari Neto (UFPE), Francisco Louzada Neto (UFSCar), Gauss M. Cordeiro (UFRPE), Heleno Bolfarine (USP), José Francisco Soares (UFMG), Nancy L. Garcia (UNICAMP), Pedro Alberto Morettin (USP), Pedro Luis Nascimento Silva (Univ. of Southampton), Pranab K. Sen (Univ. of North Carolina at Chapel Hill), Renato Assunção (UFMG), Ronaldo Dias (UNICAMP), Sílvia R.C. Lopes (UFRGS) e Víctor Leiva (Univ. de Valparaíso, Chile). A Comissão Organizadora Executiva, sob a presidência da Profa. Hildete P. Pinheiro (UNICAMP), será formada pelos profs. Ângela Tavares Paes (UNIFESP e IEP Einstein), Aluísio de Souza Pinheiro (UNICAMP), Gisela Tunes da Silva (USP), Mônica C. Sandoval (USP) e Sílvia R.C. Lopes (UFRGS).

Presidência da ABE estará presente ao Encontro dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Matemática e Estatística, no período de 8 a 9 de junho de 2009, na CAPES. Coordenação do Evento: Prof. Marcelo Viana.

2.3. Lista dos novos associados

Damos as nossas boas vindas aos novos associados.

2671- Jonas S. Espirito Santo

2672 - Ivan R.E. Gusman

2.4. Projeto Fisher

Encontram-se a venda os livros do projeto:

- *Análise de Séries Temporais* de Pedro Alberto Morettin e Clélia M.C. Toloí, ABE-Projeto Fisher/Editora Edgar Blucher, 2004.
- *Elementos de Amostragem* de Heleno Bolfarine e Wilton O. Bussab, ABE-Projeto Fisher/Editora Edgar Blucher, 2005.
- *Análise de Sobrevivência Aplicada* de Enrico Antônio Colosimo e Suely Ruiz Giolo, ABE - Projeto Fisher/Editora Edgar Blucher, 2006.

Os livros podem ser adquiridos na ABE (Associação Brasileira de Estatística), mais informações podem ser obtidas com Vanessa, secretária da ABE (secretaria@redeabe.org.br).

2.5. Publicações disponíveis para venda

Está disponível para venda na sede da ABE o material a seguir relacionado, com preços diferenciados, que pode ser adquirido pessoalmente na Secretaria da ABE ou pelo correio acrescido do preço da postagem correspondente.

Publicações a R\$ 10,00 (postagem R\$ 1,00):

- Bartmann, F. C. (1986). *Idéias Básicas do Controle Moderno de Qualidade*. 7º. SINAPE, 78 p.
- Bolfarine, H.; Rodrigues, J.; Cordani, L. K. (1992). *O modelo de regressão com erros nas variáveis*. 10º. SINAPE.
- Braga, L. P. V. (1990). *Geoestatística e Aplicações*. 9º. SINAPE, 36 p.
- Bustos, O. (1986). *Algumas Idéias de Robustez Aplicadas à Estimação Paramétrica em Séries Temporais*. 7º. SINAPE, 154p.
- Bustos, O. H.; Orgambide, A. C. F. (1992). *Simulação Estocástica/Teoria e algoritmos*. 10º SINAPE, 152 p.

- Dryden, I. (2002). Statistical Shape Analysis. 15^o. SINAPE, 174 p.
- Flores Jr., R. G. (1997). O método generalizado dos momentos. Teoria e aplicações. 7^a. ESTE.
- Gálea, M.; Paula, G. A.; Cysneiros, F. J. A. (2005). Modelos Simétricos Aplicados, 9^a. EMR, 88 p.
- Gamerman, Dani; Paez, Marina Silva (2005) Modelagem de Processos espaço- temporais, 11^a. ESTE, 102 p.
- Hinde, Jr.; Demétrio, C. G. B. (1998). Overdispersion: Models and Estimation. 13^o SINAPE, 73 p.
- Koenker, R.; Portnoy, S. (1997). Quantile Regression. 5^a. EMR, 77 p.
- Leite, J. Galvão; Singer, J. da Motta. (1990). Métodos Assintóticos em Estatística – Fundamentos e Aplicações. 9^o. SINAPE, 130 p.
- Lopes, H. F. e Lima, E. C. R. (1995). Co-Integração: Enfoques Clássico e Bayesiano. 6^a. ESTE, 65 p.
- Machado, F. (1998). MATHEMATICA para a probabilidade e os sistemas de partículas. 13^o. SINAPE, 138 p.
- Morettin, P. (1997). Ondas e seus usos na Estatística. 7^a. ESTE.
- Paula, G. A. (1997). Estimação e Testes em Modelos de Regressão com Parâmetros Restritos. 5^a. EMR, 92 p.
- Scavuzzo, C. M.; Lamfri, M. A.; Izaurralde, J. A.; Frery, A. C.; Bustos O. H. (2004). Estatística Aplicada ao Sensoriamento Remoto. 16^o. SINAPE, 65 p.
- Silva, P. A. L. (1990). Fundamentos da Teoria da Decisão. 9^o. SINAPE, 81 p.
- Silva, P. A. L. (1992). Fundamentos Estatísticos dos Controles Gráficos de Controle e dos Planos de Amostragem. 10^o. SINAPE, 66 p.
- Zivot, E. (2005). Analysis of High Frequency Financial Data: Methods, Models and Software. 11^a. ESTE, 38 p.

Publicações a R\$ 15,00 (postagem R\$ 1,00):

- Pinto, Edmilson Rodrigues; Leon, Antônio C. M. Ponce de. (2006) Planejamento Ótimo de Experimentos. 17^o. SINAPE, 111p.
- Schmidt, Alexandra M.; Sansó, Bruno (2006) Modelagem Bayesiana da Estrutura de Covariância de Processos Espaciais e Espaço-Temporais. 17^o. SINAPE, 151 p.
- Silva, Giovani Loiola da.; Dean, Charmaine B. (2006). Uma Introdução à Análise de Modelos Espaço- temporais para Taxas, Proporções e Processos de Multi-estados. 17^o. SINAPE, 112 p.

Publicações a R\$ 20,00 (postagem R\$ 1,00):

- Carvalho, Benilton S. (2008) Análise de Microarranjos Empregando Ferramentas do Projeto Bioconductor. 18^o. SINAPE, 89 p.
- Migon, Hélio S.; Souza, Aparecida D. P.; Schmidt, Alexandra M. (2008) Modelos Hierárquicos e Aplicações. 18^o. SINAPE, 279 p.
- Moura, Fernando A. S. (2008). Estimação em Pequenos Domínios. 18^o. SINAPE, 100 p.
- Rodrigues, Josemar; Cancho, Vicente G.; Castro, Mário de (2008) Teoria Unificada de Análise de Sobrevivência. 18^o. SINAPE, 94 p.

3. REUNIÕES PROMOVIDAS PELA ABE

3.1. Relatório da XI Escola de Modelos de Regressão

A XI Escola de Modelos de Regressão foi realizada no Recife entre 1 e 4 de março de 2009. Houve 326 participantes, dos quais 17 foram provenientes do exterior. A distribuição dos participantes brasileiros por Estado encontra-se na tabela a seguir.

Estado	participantes
Acre	1
Amazonas	1
Bahia	24
Ceará	6
Distrito Federal	8
Espírito Santo	1
Minas Gerais	37
Pará	27
Paraíba	13
Pernambuco	61
Paraná	11
Rio de Janeiro	21
Rio Grande do Norte	7
Roraima	1
Rio Grande do Sul	7
Sergipe	1
São Paulo	82
Total de brasileiros	309
Total de estrangeiros	17
TOTAL	326

A programação da XI EMR foi do mais elevado nível científico, contendo 2 minicursos, 13 conferências, 10 sessões orais, 1 sessão jovem doutor, 2 sessões pôsteres e 1 sessão tutorial de software (SAS). Todas as atividades programadas foram realizadas com sucesso.

3.2. 10^o. Encontro Brasileiro de Estatística Bayesiana – EBEB X

1^o. Anúncio

O 10^o. Encontro Brasileiro de Estatística Bayesiana (EBEB X) será realizado de 21 a 24 de março de 2010, em local ainda a ser confirmado. A comissão científica é composta por:

Helena Bolfarine (USP)
 Ronaldo Dias (Unicamp)
 Dani Gamerman (UFRJ)
 Hedibert F. Lopes (Chicago)
 Marina Paez (UFRJ)
 Thelma Safadi (UFLA)
 Alexandra M. Schmidt (UFRJ - Coordenadora)

Pesquisadores internacionais confirmados:

Carlos Carvalho (Chicago, USA)
 Marco A. R. Ferreira (Missouri, USA)
 Alan Gelfand (Duke University, USA)
 Tony O'Hagan (Sheffield, UK)
 Nick Polson (Chicago, USA)
 Havard Rue (Norwegian University of Science and Technology)
 Matt Taddy (Chicago, USA)

Pesquisadores nacionais confirmados:

Márcia D'Elia Branco (USP)
 Nancy L. Garcia (Unicamp)
 Rosângela Loschi (UFMG)
 Hélio Migon (UFRJ)
 Josemar Rodrigues (UFSCar)
 Outros pesquisadores internacionais e nacionais estão sendo contactados.

Em breve anunciaremos maiores detalhes sobre o EBEB X, qualquer dúvida não hesite em nos contactar:

Alexandra - alex@im.ufrj.br (Presidente ISBrA)
 Dani - dani@im.ufrj.br (Secretário)
 Marina - marina@im.ufrj.br (Tesoureira)

3.3. 13ª. Escola de Séries Temporais e Econometria

Estão abertas as inscrições para a 13ª. ESTE, que será realizada no período de 21 a 24 de julho de 2009, na cidade de São Carlos, SP, no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (<http://www.icmc.usp.br/~este2009/>)

Submissão de artigos

Período de submissão de artigos: 18/3 a 3/5/2009.

Minicursos

Estão programados dois minicursos, três sessões temáticas, uma sessão tutorial e 12 conferências.

- **MC1 - Wavelets in functional data analysis.**
Aluísio Pinheiro (UNICAMP)
Brani Vidakovic (Georgia Tech)
The Wallace H. Coulter Department of Biomedical Engineering
Georgia Institute of Technology
- **MC2 - Modelos de espaço de estados: abordagem clássica e Bayesiana**
Glaucia C. Franco (UFMG)
Dani Gamerman (UFRJ)
Thiago R. Santos (UFMG)

Tutorial

Hedibert Lopes (Chicago Booth)
The University of Chicago Booth School of Business

Conferencistas convidados:

Nacionais:

- Klaus Vasconcellos (UFPE)
- Dani Gamerman (UFRJ)
- Cleber Bisognin (UFRGS)
- Rogerio F. Porto (Banco do Brasil)
- Henrique Hippert (UFJF)
- João Ricardo Sato (UFABC)

Internacionais:

- Peter M Robinson (LSE)
Department of Economics - London School of Economics
- Marcelle Chauvet (UCR)
Department of Economics - University of California
- Lester Melie-Garcia (CNC)
Cuban Neuroscience Center
- Nuno Crato (SPM and ISEG-UTL, Portugal)
Department of Mathematics, ISEG
- Brani Vidakovic (Georgia Tech)
Department of Biomedical Engineering and Health Systems
Institute - Georgia Institute of Technology and Emory
University School of Medicine
- Hedibert Lopes (Chicago Booth) - The University of Chicago
Booth School of Business

4. NOTÍCIAS

4.1. Notícias Gerais do Departamento de Estatística do IME-USP

Valorizar o Ensino de Estatística

Muitos colegas têm salientado a importância de melhorar o ensino de Estatística em todos os níveis.

Com esse objetivo tem sido realizado no IME-USP, nos últimos dois anos, seminários mensais de Educação Estatística, sob a coordenação do Prof. Marcos Nascimento Magalhães (marcos@ime.usp.br).

Para esse semestre já tivemos a apresentação da Profa. Lisbeth Cordani (IMT/IME-USP) falando sobre "Educação Estatística: ecos do Congresso Internacional de Educação matemática (ICME)". Para abril temos programado o Prof. Nilson Machado (Faculdade de Educação - USP) falando da presença de Estatística na rede pública estadual de educação básica. A apresentação de maio ainda não foi definida, mas para junho teremos a Profa. Verônica Yumi (Uniban - SP) que deve contar sua experiência em projetos de Educação Estatística.

Os colegas interessados entrem em contato para maiores detalhes com o Prof. Magalhães.

4.2. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UNICAMP

4.2.1. Exame de Qualificação doutorado

O programa de doutorado em estatística do IMECC-UNICAMP, recentemente criado, já deu seus primeiros "frutos": dois exames de qualificação para o doutorado foram realizados e aprovados:

1. Marcio Poletti Laurini – 18/2/2009, orientador Prof. Dr. Luiz Koodi Hotta
2. Camila Borelli Zeller – 16/3/2009, orientador Prof. Dr. Filidor Edilfonso Vilca Labra.

4.2.2. Outras atividades

Foi realizada em 27 de março de 2009 uma aula inaugural em celebração da primeira dissertação de mestrado do Depto. de Estatística. A conferência foi proferida pelo Prof. Dr. Ademir José Petenate, autor da primeira dissertação defendida.

4.3. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFRJ

4.3.1. DME produz novo livro.

Título: Estatística básica: a arte de trabalhar com dados (Editora Campus)
Autores: João Ismael D. Pinheiro, Sonia Baptista da Cunha, Santiago Ramirez Carvajal e Gastão Coelho Gomes.
Lançamento: 11 de março de 2009, Livraria da Travessa.

4.3.2. Ciclo de Palestras - Pós-Graduação

Palestras do DME

- 1/4/2009 - Estimating high quantiles for electricity prices by stable linear models.
Claudia Klueppelberg (Munich)
- 25/3/2009 - Uma alternativa computacional-Bayesiana para a recuperação de informação demográfica via algoritmo "EM".
Paulo S. Lucio (UFRN)

4.4. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFSCar

4.4.1. Visita do prof. Bent Jørgensen ao DEs-USFSCar

O Prof. Bent Jørgensen do Department of Statistics, University of Southern Denmark, visitou no dia 27/3/09 o DEs-USFSCar apresentando um seminário sobre "*Dispersion Models for Extremes*", direcionado aos docentes e alunos do programa de pós-graduação. O Prof. Bent Jørgensen é um pesquisador reconhecido pela comunidade brasileira e internacional pela sua contribuição científica e a sua visita foi um momento especial,

marcante e um privilégio para o Departamento de Estatística. O Departamento de Estatística e o seu Programa de Pós-graduação, sob a coordenação do Prof. Josemar Rodrigues, agradecem enfaticamente a Profa. Clarice G. B. Demetrio da ESALQ, por ter possibilitado a vinda do Prof. Bent ao Brasil e por ter transformado a sua visita ao nosso Departamento uma realidade.

4.4.2. 54^ª. RBRAS e 13^º. SEAGRO

O Departamento de Estatística da Universidade Federal de São Carlos e a EMBRAPA Agropecuária Sudeste, Fazenda Canchim, São Carlos, SP, sediarão, no período de **27 a 31 de julho de 2009**, a 54^ª. Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (**RBRAS**) e o 13^º. Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agronômica (**SEAGRO**).

O tema principal desta reunião está concentrado em vários aspectos da Modelagem Estatística, incluindo desenvolvimento metodológico, aplicações e métodos computacionais. O programa científico contemplará minicursos, conferências e mini-conferências, sessões temáticas, comunicações orais e pôsteres e ainda com demonstrações de *softwares*. Contaremos também com 3 (três) sessões especiais (diferenciadas):

Sessão EMBRAPA: um espaço destinado principalmente aos pesquisadores da EMBRAPA para discutirem temas específicos às suas áreas de atuação;

Sessão ABE: destinada a Associação Brasileira de Estatística e também uma sessão comemorativa dos 45 anos da implantação da Pós-Graduação em Estatística e Experimentação Agronômica na ESALQ.

Os conferencistas convidados são:

- Andrew Mead- (University of Warwick, Inglaterra) - Presidente do IBS
- Francisco Cribari Neto (UFPE)
- Afrânio Márcio Corrêa Vieira (UnB)
- Paulo Ogliari (UFSC)
- Getúlio José Amorim do Amaral (UFPE)
- Kaye Basford (Próxima Presidenta do IBS)
- Willian H. Greene (Professor of Economics, Stern School of Business, New York)
- Rui da Silva Verneque (EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora, MG)
- Marinho Gomes de Andrade Filho (ICMC - USP - São Carlos)
- Vítor Ozak (ESALQ)
- Mónica Graciela Balzarini (Universidad Nacional de Córdoba - Argentina)
- Arturo Alejandro Zavala Zavala (UFMAT)
- Cynthia Arantes Vieira Tojeiro (UFSCar)
- Erlandson Ferreira Saraiva (UFSCar)
- Francisco Marcelo Monteiro da Rocha (IME-USP)

Minicursos

- **MC1 - Modelos hierárquicos**
Youngjo Lee (Seoul National University)
Roger Payne (Rothamsted Research, UK)
- **MC2 - Modelos mistos**
Arthur Gilmour (CSIRO, Australia)
- **MC3 - Demografia estatística e saúde**
Neir Antunes Paes (Universidade Federal da Paraíba)
- **MC4 - Modelos estatísticos em metanálise**
Suleimy Cristina Mazin e Edson Z. Martinez(FMRP/USP)

Comissão Organizadora

Maria Silvia de Assis Moura (UFSCar)
Vera Lucia Damasceno Tomazella (UFSCar)
Paulo Justiniano Ribeiro Junior (Presidente da RBRAS)
Joel Augusto Muniz (UFLA)

Teresa Cristina Martins Dias (UFSCar)
Cecília Cândolo (UFSCar)
Maria Aparecida de Paiva Franco (UFSCar)
José Carlos Fogo (UFSCar)
Francisco Louzada Neto (UFSCar)
Luis Aparecido Milan (UFSCar)
Valdomiro Baroni Junior (EMBRAPA Pecuária Sudeste)
Alfredo Ribeiro Freitas (EMBRAPA Pecuária Sudeste)
Henrique Afonso de Andrade Sobrinho (UFSCar)

Comissão Científica

Luzia Trinca e Carlos Roberto Padovani (Unesp-Botucatu)
Maria Aparecida Franco e Benedito Galvão Benze (UFSCar)
Renato Assunção
Telma Sáfydi e Lane Alencar (IME-USP)
Daniel Furtado Ferreira e Renato Lima (UFLA)
Julia Pavan e Suely Ruiz Giolo (UFPR)
Luciana Nunes e Suzi Camey (UFRGS)
Euclides Braga Malheiros e Aldair José Lopes (UFV)
Lidia Raquel de Carvalho
Alfredo Ribeiro Freita e Valdomiro Baroni Júnior (Embrapa Pecuária Sudeste)
Joel Augusto Muniz e Luiz Alexandre Peternelli (UFV)
Alessandro Dal'Col Lúcio e Sidnei José Lopes (UFSM)
Mário Castro de Andrade e Vicente Gancho (ICMC-USP)
Paulo Fernando de Arruda Mancera e Claudio Pio Ferreira (UNESP-Botucatu)
Vítor Ozak e Andrea Rodrigues Ferro (UFSCar-Sorocaba)

E-mail do evento: 54rbras@ufscar.br

Página do evento: <http://www.rbras.org.br/rbras54>

4.5. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFMG

- O professor Renato Martins Assunção apresentará uma conferência convidada no *First Workshop on Spatio-Temporal Disease Mapping* a ser realizado em Valência, Espanha, nos dias 15 e 16 de junho de 2009. O evento vai reunir os principais pesquisadores internacionais na área. Informações podem ser obtidas em <http://www.uv.es/stdm/>.

- O Departamento de Estatística da UFMG recebeu a Profa. Claudia Klueppelberg nos dias 24 a 29 de março de 2009. A professora Claudia é a catedrática de Estatística Matemática na Technische Universität em Munique, Alemanha. Ela lecionou um minicurso na UFMG sobre "Teoria do Risco: Avanços Matemáticos na Gerência de Risco em Seguros". O minicurso teve uma excelente audiência com muitos alunos, professores e profissionais do mercado.

- O Departamento de Estatística da UFMG recebeu o Prof. Arthur Charpentier nos dias 29 de março a 1 de abril de 2009. Ele é professor da Faculté des Sciences Economiques da Universidade de Rennes na França. O Prof. Arthur é uma jovem estrela da análise estatística de risco atuarial com livros publicados e um blog muito acessado em seu país. Além de pesquisador muito produtivo, ele também é consultor de várias seguradoras e resseguradoras. Ele ministrou duas conferências na UFMG: uma foi mais direcionada a alunos de graduação na qual tratou de análise de IBNR (ou PEONA, em Português) mostrando como novas técnicas estatísticas auxiliam na análise desse risco; na outra, mais voltada para pesquisadores, abordou o tema de valores extremos e sua modelagem através de cópulas.

- Nos dias 20, 21 e 22 de maio de 2009, o Departamento de Estatística da UFMG promoverá o "Fórum Mineiro de Estatística e Probabilidade: Os 30 anos do Curso de Estatística da UFMG", que ocorrerá no Auditório III do prédio do ICEx, na UFMG. Este encontro visa, entre outras coisas, comemorar os 30 anos de criação do curso de Graduação em Estatística da UFMG e os progressos do programa de Pós-graduação em Estatística do

Departamento. Da programação científica do fórum constam conferências proferidas por pesquisadores de renome internacional em estatística, uma mesa redonda destinada a discutir o futuro da pós-graduação em estatística no país e uma sessão pôster para apresentação de pesquisas que estão sendo desenvolvidas por alunos de pós-graduação e iniciação científica do departamento. Alguns pesquisadores internacionais já com presença confirmada são: Alan Gelfand (Duke University-USA), Fabrizio Ruggeri (IMATI-It), Peter Diggle (University of Lancaster) e Reinaldo Boris Arellano Valle (PUC-Chile). Precedendo ao evento haverá um minicurso "Bayesian Robustness", a ser ministrado pelo professor Fabrizio Ruggeri (IMATI-It), nos dias 15 e 19 de maio. Maiores informações sobre o fórum e o minicurso poderão ser obtidas na URL www.est.ufmg.br.

4.6. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UnB

- O grupo de pesquisa formado por integrantes do PPG em Estatística da UnB, do PPG em Estatística da UFRJ e do PPG em Biometria da UFRPE obteve aprovação, pela CAPES, em seu projeto PROCAD-NF/2008.
- Em fevereiro de 2009 o prof. Afrânio Marcio Correia Vieira defendeu tese de doutoramento junto ao Programa de PPG em Estatística e Experimentação Agronômica sob orientação da profa. Clarice Demétrio.

4.7. Notícias Gerais do Departamento de Estatística e Experimentação Agronômica - ESALQ-USP

Minicurso

Fitting Linear Mixed models in Agricultural Research
Prof. Arthur Gilmour (PhD), NSW, Australia,
(arthur.gilmour@cargovale.com.au)
Local: Departamento de Ciências Exatas, ESALQ/USP
Período: 3/8 a 6/8/2009

Resumo:

The workshop will be a hands on analysis of a variety of typical research data sets developing from variations on analysis of variance and regression analysis to multivariate, multistratum and longitudinal data. It will be designed for researchers and statisticians (post graduate level) and aims to develop an understanding of linear mixed models so they can confidently apply the methods to their own research data. Participants will be encouraged to provide data sets for class use.

4.8. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UNESP

Foi realizado, do dia 11 a 14 de dezembro de 2008, na cidade de Presidente Prudente, São Paulo, o XIX Encontro Nacional de Estudantes de Estatística (ENESTE), cujo objetivo foi estreitar o contato entre os estudantes de estatística de diferentes regiões, promovendo um espaço de grande diálogo e confraternização entre as diferentes culturas e realidades presentes.

O ENESTE contou com a presença de 92 discentes, sendo eles de diversas universidades: 51,09% da UNESP (Universidade Estadual Paulista), 19,57% da UNB (Universidade de Brasília), 7,61 da UNICAMP (Universidade de Campinas), 1,09% da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), 2,17% da UFAM (Universidade Federal do Amazonas), 2,17% da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), 7,61% da UEM (Universidade Estadual de Maringá), 6,52% da USP (Universidade de São Paulo), 1,09% da UFBA (Universidade Federal da Bahia), 1,09% da UERJ (Universidade Estadual de Rio de Janeiro).

Ainda, neste ENESTE, foi nomeada a Executiva Provisória, através do CONESTE (Conselho Nacional de Estudantes de Estatística) com vistas à construção da Executiva Nacional de Estudantes de Estatística, que deve ser oficializada já no próximo ENESTE.

Este encontro foi a retomada de um projeto que não ocorria desde 2004 e visou possibilitar ao máximo o intercâmbio sociocultural dos estudantes e, também através do eixo temático trabalhado, dar ao participante a possibilidade de um crescimento profissional, social, cultural e, o mais importante, pessoal.

Ainda, durante o evento, foram desenvolvidas oficinas, atividades, minicursos e o "Desafio ENESTE 2008", além de mesas redondas e palestras com profissionais renomados no mercado, como é o caso da pesquisadora do Observatório das Micro e Pequenas Empresas do Serviço Brasileiro de Apoios às Micro e Pequenas Empresas (MPes / Sebrae-SP), Hão Min Huai, que abordou o Empreendedorismo e Inovação nas MPes Paulistas; o professor Gauss Moutinho Cordeiro que falou sobre a História da estatística no Brasil e sua evolução no tempo; o professor Wilton de Oliveira Bussab, conselheiro da Fundação IBGE e professor da FGV- SP, que abordou o tema "Entre o desejável e o viável na prática de planos amostrais".

A finalização do encontro ocorreu às 22 horas do dia 14 de dezembro, com a Plenária Final, onde foi eleita a cidade de Maringá, Paraná, para sediar o ENESTE de 2009. Houve também, na plenária Final, premiação dos melhores trabalhos, premiação do "Desafio ENESTE 2008", além da análise do encontro ocorrido.

4.9. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFPE

4.9.1. Workshop Franco Brasileiro de mineração de dados

No quadro do ano da França no Brasil (*), com o patrocínio da Société Française de Statistique SFdS, da Société Française de Classification SFC e apoio financeiro da Association Extraction e Gestion des Connaissances EGC, será realizado o workshop Franco-Brasileiro de Minera o de Dados no Centro de Informática - CIn da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, nos dias 6 e 7 de maio 2009. Esse colóquio será precedido de uma jornada de tutorias em 5 de maio:

- Data Streams (Georges Hebrail)
- Text Mining (Ludovic Lebart)
- Data Mining in Bioinformatics (Andre PONCE de LEON)

Conferencistas convidados:

Edwin DIDAY, Universit  Paris-Dauphine.
Francisco de Carvalho, UFPE.
Gauss Cordeiro, UFRPE.
Flavio Fogliatto, UFRGS.
Yves Lechevallier, INRIA.
Teresa Ludermir, UFPE.
Gilbert Saporta, CNAM.
Emmanuel Viennet, Universit  Paris-Nord.
Djamel Zighed, Universit  Lumi re Lyon 2.

Comunica es livres são bem vindas sobre: teorias, métodos e aplica es de minera o de dados, aprendizagem de máquina, extra o e gestão de conhecimento.

Data limite para submissões das comunica es: 15/4.

As propostas de trabalhos devem ser transmitidas antes do dia 15 de abril de 2009, sob a forma de um resumo em duas páginas, no formato PDF, ao endereço gilbert.saporta@cnam.fr ou Francisco de Carvalho.

Inscri es: data limite 30/4.

Taxa de inscrição:
Profissionais: R\$ 50,00
Estudantes: R\$ 20,00

Esse colóquio é organizado pelo Centro de Informática - CIn/UFPE e o Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM, France), com o apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), do Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique (INRIA, France) e da Embaixada da França no Brasil.

Informações e Inscrições no site web do colóquio:
<http://www-rocq.inria.fr/axis/modulad//>
Workshop_Franco_Bresilien/pagina-inicial.htm

(*) « França.Br 2009 » l'Année de la France au Brésil (21 avril - 15 novembre) é organizado:

Na França: pelo Commissariat général français, le Ministère des Affaires étrangères et européennes, o Ministère de la Culture et de la Communication et Culturesfrance;

No Brasil: pelo Comissariado Geral Brasileiro, pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério das Relações Exteriores.

4.9.2. Seminários

Os seminários promovidos pelo Departamento de Estatística da UFPE ocorrem às quartas-feiras, às 16:00 e a programação pode ser encontrada no endereço <http://www.de.ufpe.br>.

4.10. Afiliando-se a International Society for Bayesian Analysis (ISBA)

Os simpatizantes do paradigma Bayesiano podem se afiliar a *International Society for Bayesian Analysis* (ISBA). Para conhecimento sobre as atividades da sociedade visite www.bayesian.org. A sociedade é responsável pela publicação do periódico *Bayesian Analysis*, cujo editor-chefe é o Professor Brad Carlin. A sociedade publica boletins trimestrais onde ficamos sabendo, entre outras coisas, sobre as atividades Bayesianas ao redor do globo. No último boletim publicado pela sociedade (<http://www.bayesian.org/bulletin/0903.pdf>), o Prof. Mike West, atual presidente da ISBA, faz um ótimo balanço do esforço que tem sido feito para termos uma sociedade ativa, citando a criação de um novo "award" para que recém-doutores participem dos encontros Bayesianos patrocinados pela ISBA. Tornando-se membro da ISBA, automaticamente você torna-se membro do capítulo brasileiro da sociedade, o ISBrA. Para isso basta enviar mensagem para nossa tesoureira Marina Paez (marina@im.ufrj.br) com cópia do recibo pago da anuidade da ISBA.

Atualmente, os membros da diretoria do ISBrA, eleita durante o 9º. EBEB em 2008, são:

- Alexandra M. Schmidt (UFRJ - [alex@im.ufrj](mailto:alex@im.ufrj.br)) - Presidente
- Dani Gamerman (UFRJ - [dani@im.ufrj](mailto:dani@im.ufrj.br)) - Secretário
- Marina Paez (UFRJ - [marina@im.ufrj](mailto:marina@im.ufrj.br)) - Tesoureira

4.11. Notícias sobre a SBPC

A 61ª. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência será realizada de 12 a 17 de julho de 2009, na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, em Manaus, AM, com o tema central

"AMAZÔNIA: CIÊNCIA E CULTURA"

Todas as áreas do conhecimento estarão contempladas através de diferentes modalidades: minicursos, conferências, mesas-redondas, simpósios, sessão poster. As inscrições já estão abertas no site (www.sbpnet.org.br/manaus).

A entrada nas salas de conferências e mesas-redondas é franqueada ao público.

A ABE é uma das (cerca de) 80 Sociedades Científicas afiliadas à SBPC - se você for sócio (a) em dia da ABE poderá também ser sócio (a) da SBPC com grande desconto sobre a anuidade comum: de R\$ 110,00 para R\$ 60,00.

4.12. Falecimento do Professor Norberto Dachs

No dia 9 de março de 2009, fomos informados pelo Prof. Gauss Cordeiro, via rede-ABE, do falecimento de Norberto Dachs, professor aposentado do IMECC-UNICAMP. Pela sua notoriedade científica e por sua intensa atuação na formação e no convívio com inúmeros colegas da comunidade estatística brasileira recebemos, inúmeras manifestações em sua homenagem. Nesta seção divulgamos na íntegra todas as manifestações de pesar recebidas, pela rede-ABE e outras enviadas pessoalmente a mim, para que sua memória seja preservada, fazendo parte da história da Estatística Brasileira.

• Por Gauss Cordeiro - UFRPE

Norberto influenciou pela sua competência científica inúmeros estatísticos da minha geração e, entre muitos, os seus "pupilos" da turma de engenharia do ITA de 1974.

A sua formação acadêmica foi de excelência: graduação em engenharia e mestrado em matemática, ambos no ITA, e doutorado em estatística em Berkeley (acho que na época do Djalma, Morettin e Luiz Torres).

Norberto formou vários pesquisadores que são super ativos e muito importantes para a Estatística do País. Passei a admirá-lo quando o conheci no 2º. SINAPE em Campinas há quase 33 anos.

A última vez que conversei com Norberto - estava com o Mauro Marques -, foi por telefone há cerca de dois anos para esclarecer uma dúvida sobre os primórdios da estatística no País.

Todos sabíamos da sua brava luta contra o câncer que o vitimou. Certamente, Norberto irá fazer muita falta a seus inúmeros amigos e a comunidade estatística brasileira.

• Por Renato Pedrosa - UNICAMP

Como membro do grupo dos últimos colaboradores científicos do Norberto, gostaria de apresentar a importância da participação dele no projeto que culminou na constatação do que se poderia considerar um tipo de resiliência educacional de jovens oriundos de famílias com baixo capital educacional e de nível sócio-econômico situado nos estratos mais baixos em nosso país. Tal constatação, como veremos, teve impacto relevante para o debate sobre políticas de ação afirmativa no acesso ao ensino superior, não só na Unicamp, mas em todo o país.

Em 2003, após a aprovação da lei estadual que obrigava as IES estaduais do Rio de Janeiro a adotarem reserva de vagas na seleção de estudantes, a questão chegou às universidades estaduais paulistas via projetos de lei que tramitavam na ALESP. Como de costume, esses projetos foram enviados às universidades em consulta. O reitor da Unicamp era, na época, Carlos H. de Brito Cruz (atual Diretor Científico da Fapesp), que consultou a comissão responsável pelo vestibular (Comvest) sobre a existência de alguma justificativa acadêmica para um programa de ação afirmativa na nossa seleção. Eu era o coordenador de pesquisa da Comvest e respondi que talvez fosse possível detectar se alunos oriundos da rede pública do EM tinham desempenho diferente daqueles que haviam cursado a rede particular. Com apoio de Benilton Carvalho, montamos um modelo que media o desempenho diferencial (graduação sobre vestibular) ao final do curso, aplicamos isso a um grupo de estudantes que cursaram a Unicamp ao longo dos anos 90 e constatamos que sim, havia associação entre desempenho diferencial positivo e ter estudado na rede pública, além de outros fatores.

Mas, como sempre nesses tipos de análise, era necessário validar o modelo utilizado, consideram as hipóteses utilizadas, etc. Aqui entrou o Norberto, que mudou o modelo, usando posição na turma e não notas, o que tornou o modelo mais robusto, e em seguida passamos a fazer vários tipos de experimento. Com a adesão de Cibele Andrade e de Rafael Maia, montamos um modelo estratificado para detectar quais variáveis estavam associadas a desempenho diferencial positivo, confirmando os resultados preliminares e obtendo vários outros.

O papel do Norberto foi crucial, pois não apenas ele definiu de maneira apropriada a noção de desempenho diferencial, mas criou o modelo estratificado para a regressão que permitiu um tipo de análise que fornece a estrutura das associações, de forma muito mais clara do que um análise fatorial clássica.

Os resultados foram utilizados para formular o sistema de pontuação extra para candidatos da rede pública, que hoje é utilizado nas Fatecs, em colégios técnicos do estado e na USP, além de várias universidades federais, sendo uma clara alternativa ao sistema de cotas.

Hoje, estamos criando um banco de dados com os alunos que estão se formando já sob o novo sistema, para acompanhá-los ao longo de sua vida profissional, outra sugestão do Norberto, que permitirá estudos longitudinais, fundamentais para compreender situação envolvendo as relações entre escolhas e oportunidades educacionais e as condições de trabalho ao longo da vida das pessoas, algo comum em outros países mas ainda raro no Brasil.

Esse é um pequeno capítulo na vida de Norberto como estatístico, mas fornece de forma clara uma visão de quais eram suas preocupações e como ele as enfrentava como profissional.

• Por Gilberto A. Paula - IME-USP

Convivi com o Prof. Norberto Dachs durante o período de 76-82 no IMECC na UNICAMP. Lembro-me do entusiasmo do Prof. Dachs com a Estatística Aplicada e Computacional e a sua preocupação em consolidar o Mestrado em Estatística da UNICAMP. Fui influenciado pelo Prof. Dachs para trabalhar com métodos de diagnóstico em regressão e durante o mestrado sob sua orientação trabalhei com um tema ainda recente na época, "Regressão Isotônica", em particular com aplicações em modelos binomiais e de Poisson. Esse trabalho nos rendeu um artigo no *Brazilian Journal of Probability and Statistics* a abriu algumas frentes de pesquisa. O Prof. Dachs também foi um grande amigo e conselheiro, e um dos responsáveis pela minha vinda para o IME-USP. Sempre abriu as portas do seu escritório e de sua casa para os seus alunos. Antes de ir para Washington, em 89, me convidou para participar de sua última orientação de mestrado e naquele dia conversamos muito sobre vários temas e, em particular, sobre o futuro da Estatística no Brasil. Quando o Prof. Dachs retornou para a UNICAMP em 2003 tivemos alguns contatos e pude constatar que seu entusiasmo pela Estatística continuava vivo. Fui surpreendido com a notícia do seu falecimento.

• Por Hélio S. Migon - UFRJ

Acabo de retornar aos emails e me deparo com esta triste notícia. Gostaria de agregar, ao excelente texto do Gilberto, alguns detalhes pessoais do meu convívio com o Norberto.

Fui seu primeiro orientando de mestrado. Desde nosso primeiro contato (por recomendação do Caio), em sua casa no ITA fui, entusiasticamente, recebido por ele. Visitei-o, praticamente, todas as semanas, em São José para trabalharmos na dissertação, a qual durou mais de um ano para ser preparada (de meados de 1973 a meados de 1974). Fizemos um amplo exercício de Monte Carlo, para estudar o comportamento de alguns testes não-paramétricos em pequenas amostras. Estes resultados deram origem a uma das primeiras publicações

internacionais derivadas de uma dissertação de mestrado, senão a primeira (JSC&S, 7, 1-11, 1978).

Suas contribuições a estatística brasileira vão muito além desta particular orientação, incluindo um texto didático em Estatística Computacional (pioneiro, com certeza), uma experiência em estatística aplicada no IBGE, a Unicamp e a carreira internacional. Sem esquecer da sua paixão por EDA (análise exploratória de dados) como já assinalado pelo Gilberto.

A morte é sempre difícil de ser compreendida, mais ainda quando prematura. Era um jovem, pelo menos à luz dos parâmetros atuais! Espero que tenha descansado de seus últimos sofrimentos.

Ficarão em minha memória os almoços que gentilmente me oferecia em sua casa onde, pasmem, tomávamos leite. Segundo ele um "porcão" (copão de leite), como costumava dizer para sua pequenina filhinha. Desconfio que a vida poderia ter sido mais generosa com o Norberto, em face a todos os seus méritos pessoais e acadêmicos.

• Por Carlos Alberto Barbosa Dantas - IME-USP

Foi com grande pesar que recebi a notícia enviada por voce do falecimento do Norberto. Conhenci o Norberto em uma visita a Berkeley quando ele fazia seu doutorado. Ao voltar ao Brasil quando ia para Campinas para coordenar a pós-graduação procurei-me em São Paulo e tivemos muito proveitosas e agradáveis trocas de ideias. Estava muito entusiasmado com a perspectiva de influir decisivamente nos destinos da Estatística na UNICAMP, que na época atravessava tempos difíceis. A tarefa foi realmente árdua como ele me relatou algumas vezes, mas a competência e a dedicação do Norberto foram notáveis, como atestam, por exemplo, os depoimentos do Gilberto Paula e de Renato Pedrosa. Norberto certamente fará muita falta e deixa muita saudade.

• Por Flavio Celso Bartmann

Norberto Dachs tinha uma enorme capacidade de trabalho. Desde 1973, quando ele voltou para o ITA, depois de concluir o seu doutorado em Berkeley, ele trabalhou em várias áreas, em algumas instituições e em um número muito grande de projetos.

Começou ministrando cursos em Análise Exploratória de Dados, Simulação, Estruturas Discretas e com um seminário em Métodos Robustos (o Masao Sakai e eu éramos os alunos). Dirigiu, ainda, o Laboratório de Processamento de Dados (de fato o Departamento de Computação). Apesar de ter ficado somente dois anos no ITA, fez com que vários dos seus alunos (incluindo o Sebastião de Amorim, Kaizô Beltrão, Luiz Hotta e eu) fossem fazer o mestrado no IMPA, doutorado no exterior e seguissem carreiras acadêmicas.

Ficou um ano no IBGE, antes de mudar para a UNICAMP em 1976, onde iria ficar treze anos envolvidos no ensino, graduação e pós-graduação (na verdade foi o Norberto que criou o programa de Mestrado do IMECC). Atuou, também, na criação do Laboratório de Estatística, em pesquisa, na administração, e em vários projetos de desenvolvimento de software. Orientou mais de dez teses de mestrado na UNICAMP. Colaborou com dezenas de pesquisadores nas áreas de medicina, saúde pública, educação, engenharia e agronomia. Foi para Washington, em 1989, para trabalhar na Organização Pan-americana de Saúde. Trabalhou lá por quatorze anos em projetos de saúde pública e epidemiologia. Voltou para UNICAMP em 2003.

Ao longo de 36 anos Norberto foi meu professor, orientador e colega. Conheci o Norberto, por recomendação do "velho guerreiro" Djalma Galvão Carneiro Pessoa, ainda em 1973, logo depois da sua volta da Califórnia. Meu primeiro trabalho com ele foi no seminário que ele deu sobre métodos robustos, mencionado acima. Depois, em 1974, ele foi o orientador do meu trabalho final de graduação no ITA. Aprendi muito com

Norberto nesses dois anos, coisas que ficariam comigo a vida inteira. Dele herdei duas perspectivas fundamentais em relação à prática da estatística como ciência aplicada: o ceticismo em relação aos modelos paramétricos e a importância dos métodos de análise exploratória de dados. O Norberto sempre enfatizou as limitações dos modelos paramétricos, a importância dos resíduos e dos métodos robustos. Era uma perspectiva particularmente interessante, dado que ele era um ex-aluno do Departamento de Estatística de Berkeley. A segunda influência fundamental estava relacionada com a necessidade de se entender os aspectos mais importantes do problema antes de se fazer um experimento ou uma análise estatística mais complicada. Ele era um grande admirador dos métodos ("quick and dirty") desenvolvidos por John Tukey. Uma das primeiras coisas que recebi do Norberto foi uma cópia do manuscrito do que viria a ser o livro *laranja* (EDA).

Mas talvez a mais importante influência que o Norberto teve em mim (e, certamente, em muitos outros) foi a atitude frente ao trabalho do pesquisador e professor universitário. Por um lado, ele foi muito consciente de que não existe uma fórmula mágica, ideal, para o trabalho intelectual. Sempre teve muita suspeita dos esforços de se copiar literalmente as estruturas acadêmicas da Europa e dos Estados Unidos. Mas era igualmente crítico daqueles que usavam a "realidade brasileira" como justificativa para trabalho de qualidade insatisfatória. Norberto sempre trabalhou em problemas que eram importantes no contexto social do Brasil e da América Latina. Nunca deu muita bola para política partidária. Mas era um intelectual engajado. Tinha uma disciplina muito grande e conseguia produzir muito, mesmo quando as condições de trabalho eram precárias, os recursos quase inexistentes. Nunca reclamou. Muitas vezes me disse: "Bartmann, a gente faz o que pode e não aquilo que gostaria".

Acima de tudo, o Norberto foi um grande amigo. Aquele que a gente liga a qualquer hora para discutir as frustrações do dia-a-dia, o progresso no trabalho, as dificuldades nos projetos e na vida em geral, com o papo indo até tarde da noite, o amigo que faz uma falta enorme depois da partida. Foram centenas de cervejas, a primeira, gelada, na casa dele e da Linda, no H-montão do CTA, quando a Daniela ainda era um bebê, muitas outras no Restaurante Lamas do Largo do Machado e no Caneco 70 no Leblon, no Giovanetti e no Cleso em Campinas. Foram centenas de conversas, sobre a renúncia do Nixon, a queda inevitável da ditadura, a lentidão do processo de desenvolvimento, as dificuldades do casamento e da educação da filha, as relações complicadas, o Maverick inconsultável, Margarita, a menina de Buenos Aires que seria sua companheira, amiga e mulher por 30 anos, o acidente na Dutra e mais recentemente, por telefone e sem cerveja, sobre o câncer implacável, Oliver Sacks, Edward O. Wilson e o trabalho interdisciplinar, Rush Limbaugh.

• Por Djalma Galvão C. Pessoa - IBGE

Foi motivo de grande pesar para mim a notícia do falecimento do Norberto. Tinha grande admiração e amizade por ele. Conhecemos-nos no fim da década de 1960, como alunos do programa de doutorado em Estatística de Berkeley, onde estava quando ele chegou. Apesar de sermos oriundos do ITA, onde eu trabalhara no Departamento de Matemática, não o conhecera por lá. Logo estabelecemos uma grande amizade, alimentada pelo convívio diário: morávamos na mesma vila da universidade e tínhamos escritórios no mesmo velho prédio de madeira. Na locomoção para universidade fazíamos revezamento de automóvel, parando sempre no mesmo lugar para nos abastecer de doughnuts para o lanche. As conversas sobre os mais diversos assuntos eram intermináveis, e as nossas preferências eram distintas em relação ao Depto. Ele foi TA do Hodges numa disciplina introdutória de Não-Paramétrica e tinha grande entusiasmo pelo assunto. Defendia que uma boa forma de introduzir as idéias estatísticas, sem muito uso de Teoria de Probabilidades, era através de testes de permutação.

Na sua tese de doutorado, começou trabalhando com o Lehmann, de quem foi grande amigo. Depois, passou a trabalhar sob a orientação do Bickel, que havia sido meu orientador.

Quando retornei ao Brasil, ele ainda permaneceu em Berkeley, e eu deixei vários pepinos para ele resolver. Cordialidade e generosidade sempre foram características suas. Por ocasião de seu retorno ao ITA, eu já estava me transferindo para o IMPA. Na mudança, meus filhos deixaram para a Daniela, filha do Norberto, o cachorrinho deles, Calunga. Infelizmente, não tive a satisfação de ser seu colega de trabalho. Antes de ele sair do ITA, conseguiu encaminhar vários alunos para o programa de Mestrado em Estatística no IMPA, que estava se instalando. Todos tiveram excelente desempenho e foram importantes para a consolidação do programa.

Norberto teve participação ativa no fortalecimento da Estatística no Brasil. As discussões sobre a criação da ABE começaram durante os Colóquios Brasileiros de Matemática de Poços de Caldas. Lembro-me de sua preocupação de não se criar mais uma instituição elitista, exclusiva de membros da comunidade acadêmica. Defendia que a ABE também atraísse a comunidade profissional de Estatística, o que está ainda por acontecer. Quando estava no ITA, ele apresentou no 1º SINAPE, em 1974, o trabalho: "Um sistema iterativo de análise exploratória de dados utilizando computador digital com unidade exibidora". A *Análise Exploratória de Dados* era um tema de grande interesse para ele e posteriormente, já na Unicamp, escreveu uma apostila sobre o tema, popular entre os alunos e um marco sobre o assunto no Brasil.

Quando saiu do ITA, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde teve uma passagem curta pelo IBGE. Foi uma experiência interessante, que merece ser relatada. O presidente do IBGE na época era o Prof. Isaac Kerstenetsky, que conseguiu o apoio do ministro Reis Veloso para criar um grupo de elite em computação. Foi então criado no IBGE o Instituto Brasileiro de Informática (IBI) sob a liderança de Luis Carlos Gomes e Antonio Olinto. Além do Norberto, vários doutores participaram dessa experiência, entre eles, Marco Antonio Raupp, Sérgio Bragança, Renato Flores, João Lauro e Lélío Facó, Nelson do Vale. O Norberto esteve envolvido na criação de um sistema chamado SADE, Sistema de Análise de Dados Estatísticos. Seu entusiasmo pelo projeto era grande. Sem dúvida, tinha as qualificações desejáveis para prestar uma grande contribuição: ao lado da formação estatística juntava sua grande experiência na área de computação. Infelizmente, quando o projeto já estava em estágio adiantado, por razões políticas, foi decidida a compra de um pacote estatístico já pronto. Fui testemunha do entusiasmo inicial do Norberto e de sua grande decepção quando o projeto foi encerrado.

Depois de sua saída do IBGE, foi trabalhar no Departamento de Estatística da Unicamp, onde teve papel fundamental na criação do programa de pós-graduação em Estatística. Sempre foi um excelente professor, além de orientar grande número de dissertações de mestrado. De vez em quando, me convidava para participar da banca de dissertação de algum orientado, e nessas ocasiões tínhamos a oportunidade de colocar em dia os assuntos de família.

Perdemos o contacto depois que ele saiu da Unicamp e foi trabalhar na Organização Panamericana de Saúde, em Washington. A última vez que nos encontramos foi no Simpósio sobre o Ensino de Estatística e Estatística no Ensino, realizado no IMPA em julho de 2003. Ele estava retornando para a Unicamp, depois de longo período no exterior, entusiasmado com a perspectiva de se engajar em um projeto de aplicação da Estatística na área de Educação.

Seu falecimento foi não só uma grande perda para a Estatística no Brasil como um motivo de grande tristeza para mim.

- **Por Antonio José Ribeiro Dias (Vermelho) - IBGE**

Li os textos do Djalma e do Bartman sobre a importância do Norberto para a Estatística e o ensino da Estatística no Brasil. Acho que está tudo (ou, pelo menos o fundamental) lá. Não preciso acrescentar mais nada.

Quería falar um pouco sobre o Norberto ser humano e sua generosidade.

Meu primeiro contato com ele foi como meu professor na Graduação da UNICAMP, acho que em 1976. O curso foi sobre AED, sua grande paixão na época. Exemplos muito simples e claros, mostrando que sofisticação nunca foi sinônimo de complicação e que as coisas estão aí, disponíveis para quem quer ver.

Eu terminei a graduação e acabei vindo para o Rio de Janeiro, onde estou até hoje. Sempre tive notícias e contatos com o Norberto, mesmo quando ele esteve fora do país. Nosso contato nunca foi estritamente profissional, mas sim de amigos. Ele sempre com aquela doçura e atenção para as coisas do dia-a-dia, as quais, muitas vezes, a gente não dá a devida importância.

Uma historinha que mostra muito bem o que eu quero dizer. Tenho uma companheira de graduação, a Denise Bergamaschi, que hoje é professora na saúde pública da USP. Ela sempre se interessou pelo tema saúde e, certa vez, levou ao Norberto um problema no qual ela estava trabalhando, para que ele sugerisse alguma coisa. Ele ajudou, como fazia sempre. Mais tarde, foi através da Denise que ele ficou sabendo da oportunidade de trabalho na OMS. Acabou indo para o exterior e se apaixonando pelos temas relativos à saúde. Aí que entra o traço principal, na minha opinião, do seu caráter: todas as vezes que eu encontrei com ele, sempre se lembrava desse episódio e dizia algo como: "Vermelho, a Denise mudou a minha vida". Dizia com gratidão.

Depois que ele voltou para o Brasil, várias vezes nos encontramos e trocamos emails. Quando vinha ao Rio ele se mostrava encantado pela Lapa. Sempre almoçávamos num dos restaurantes/antiquários (não confundir com Restaurante Antiquarius, pois nenhum de nós dois tinha dinheiro para tanto!) que começavam surgir.

Sempre que podia eu o ajudava com a obtenção de dados das pesquisas do IBGE ou sobre a documentação das mesmas, para subsidiar seus trabalhos. Nunca trabalhamos juntos em nenhum projeto. Eu apenas, quando pude, ajudei com as PNADs, PMEs e Censos.

Há tempos atrás soube pelo Nuno Bitencourt, outro companheiro da minha graduação que trabalha no IBGE e foi grande amigo do Norberto, que o câncer havia chegado. Foi uma ducha gelada.

Durante todo esse tempo, até a notícia de sua morte, sempre que ia a Campinas tinha o projeto de fazer uma visita. Faltou-me coragem.

- **Por Gauss Cordeiro - UFRPE**

Como Vermelho, Gilberto, Renato Pedrosa e Caio Dantas muito bem mencionaram (e muitos outros afirmarão a mesma coisa), o Norberto foi muito importante para a estatística aplicada no País. A Profa. Cláudia Lima da UFPE me disse: "Eu decidi ir para a vida acadêmica e, em especial, fazer o mestrado na UNICAMP por conta do mini-curso Diagnóstico em Regressão que o Norberto ministrou junto com o Carvalho no SINAPE de 1984. O entusiasmo dele em falar desse assunto era contagiante."

Em abril de 1985 passei uma semana na UNICAMP. Jantando com o Norberto na casa do Flávio Bartman, onde ficamos conversando até madrugada afora, pude realmente constatar o seu entusiasmo e objetivo de fazer crescer a estatística no País. Na ocasião, Norberto me formulou um convite para eu deixar Recife ir para o Departamento de Estatística da UNICAMP. Muito

a contragosto, dei uma resposta bem matematizada: as condições de contorno não me permitem.

- **Por Luiz Koodi Hotta - IMECC-UNICAMP**

Desde o falecimento do Prof. Norberto tenho tentado escrever um texto em sua homenagem e apresentá-lo aos membros mais novos da comunidade. Um dia após o seu falecimento encontrei o Amorim, às 8:00 horas, a caminho das aulas, e ele me perguntou se o Departamento estava preparando alguma homenagem. Eu comentei que não sabia, mas que eu iria prestar uma homenagem no final da aula falando um pouco sobre o Prof. Norberto, já que muitos no Departamento, incluindo alguns professores, pouco sabiam do trabalho e importância do Prof. Norberto. O Amorim comentou que havia pensado em fazer o mesmo. Acabei não conseguindo falar nesta aula e nem nas próximas. Durante as aulas não consegui falar pela emoção e não consegui escrever o texto por outro motivo. O Prof. Norberto tinha uma enorme capacidade de trabalho e entusiasmo, envolveu-se em tantas atividades importantes e tinha uma personalidade tão rica, que não consegui colocar tudo em um único texto. Resolvi então escrever sobre minha convivência com o Prof. Norberto. Lendo, principalmente os textos do Prof. Djalma e do Flávio Celso Bartman, vejo o quanto o Prof. Norberto foi importante na minha vida. Nestes muitos anos de convivência, mesmo com a personalidade bastante informal do professor, eu sempre o vi como mestre, ídolo e exemplo, e mesmo pessoalmente chamando-o de Dachs ou Norberto sinto-me melhor chamá-lo de Prof. Norberto neste texto. Da mesma forma, escrevo Prof. Djalma. Voltando: no ITA, minha convivência com o Prof. Norberto iniciou-se em 1974, em uma das atividades extracurriculares mencionadas pelo Bartman; acho que foram algumas aulas de um minicurso ou seminários dados à noite. Depois fui ao IMPA, e trabalhei no IBGE, inicialmente analisando dados do ENDEF utilizando o SADE, programa mencionado pelo Prof. Djalma. Infelizmente, como mencionado também pelo Prof. Djalma, este projeto foi abortado e, felizmente para nós, o Prof. Norberto acabou vindo para a UNICAMP, onde foi o responsável pela estruturação do mestrado em Estatística e o principal responsável pelo sucesso inicial do programa. Sua visão acadêmica foi importante para que muitos dos professores do Departamento fossem fazer o doutorado no exterior. Vim para a UNICAMP no final de 1977 e encontrei um Departamento dinâmico, com o Prof. Norberto à frente de um projeto financiado pelo Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul do Brasil, e realizado para a Cooperativa de Ijuí, através da CODETEC, na UNICAMP, que tinha como objetivo utilizar métodos estatísticos para análise do mercado da soja. O projeto contava com o Amorim, com sua criatividade trabalhando na previsão de safras utilizando técnicas de amostragem, o Rathie trabalhando com técnicas de teoria da informação, o Prof. Norberto utilizando técnicas de análise exploratória, dentre elas os utilizados na análise fundamentalista de preços, além do Cordeiro e Gilda, e outros professores utilizando diferentes técnicas estatísticas. Além dos professores da UNICAMP, o projeto contou com a colaboração de professores doutores do exterior. Eu fui trabalhar na equipe que usava técnicas de econometria. Além do dinamismo ficou clara outra característica do Prof. Norberto, sua capacidade de dividir tarefas e confiar nos trabalhos dos outros. É claro que algumas vezes ele teve que passar noites sem dormir para terminar relatórios e dar uma forma unificada aos relatórios dos diferentes grupos. Dentro da política de formar os professores eu iniciei o doutorado em 1980 e voltei em 1983. Na volta, o Departamento de Estatística, junto como o programa de Mestrado, estava em efervescência. Na verdade, a Estatística brasileira estava passando por uma fase importantíssima, e no SINAPE de 1984 nascia a ABE. No Departamento, como sempre, o Prof. Norberto estava trabalhando com vários projetos. Um deles era o projeto MICROTAB, com o patrocínio da CPFL, de desenvolvimento de um pacote estatístico para microcomputadores. Como alguns professores, como eu, estavam voltando do doutorado o programa utilizava técnicas estatísticas bastante atuais, tudo isto, em BASIC e algumas rotinas em assembler programadas pelo Prof. Norberto. Fui responsável pelo módulo de séries temporais. No final, foram contratados alguns alunos para passar o programa para a

linguagem pascal. Neste projeto repetia-se a forma de trabalho do Prof. Norberto, sempre procurando envolver várias pessoas, cada um responsável pela sua área, com o Prof. Norberto como coordenador procurando propiciar as melhores condições de trabalho. Dada a sua capacidade de trabalho e suas posições firmes, muitos tem uma imagem errônea do Prof. Norberto, de uma pessoa de panelinha. Sim, ele sempre trabalhou em grupos, mas sempre foi favorável à filosofia de trabalhar e deixar que outros trabalhem. Para se ter uma idéia do clima e da intensidade de trabalho no departamento, em 1986, eu além de programar todo o módulo de séries temporais em BASIC, inclusive desenhando os menus das telas (o programa tinha que ser amigável, mas não deixar o usuário fazer besteiras, filosofia do Prof. Norberto), era coordenador da pós-graduação em Estatística e coordenador do módulo acadêmico do SINAPE de 1986. Foram anos de muito trabalho, mas em 1987, ao sair para o pós-doutorado no Japão, já havia desgastes naturais dentro do programa. Na volta, convivi muito pouco com o Prof. Norberto, já que ele estava bastante envolvido com projetos na área da medicina, saúde pública e epidemiologia e, em 1989, foi trabalhar na Organização Panamericana de Saúde. Seria interessante que alguém escrevesse sobre a passagem do Prof. Norberto nesta Instituição. Após aposentar na OPAS como uma autoridade na área de equidade na saúde, voltou para UNICAMP em 2003. Não deu aulas na pós-graduação, mas na graduação mostrou todo seu entusiasmo no ensino, principalmente das técnicas de análise exploratória, preparando material e orientando estágios de alunos. Com era do seu feito mesmo no pouco tempo depois da sua volta deixou a sua marca trabalhando no NEPP, e na análise de dados do vestibular (ver depoimento do Renato Pedrosa). Estes trabalhos vem de encontro ao escrito pelo Bartman, de que o Prof. Norberto sempre trabalhou em problemas que eram importantes no contexto social do Brasil e da América Latina. O Renato coloca também de forma clara esta preocupação do Prof. Norberto e a de oferecer oportunidades e amparo aos menos favorecidos. Destaco também sua capacidade de motivar as pessoas. Em pouco tempo no ITA foi responsável pela ida de vários alunos para o mestrado em Estatística no IMPA (ver depoimento do Bartman), e em pouco tempo na UNICAMP foi responsável pela ida de vários alunos da UNICAMP também para o mestrado no IMPA. O Prof. Norberto, além, ou por ter uma ampla cultura geral em estatística, era contra a endogenia e favorável a que os alunos tivessem contatos com outros professores e idéias, e aconselhava os alunos a não fazerem toda a sua formação acadêmica ligada apenas a um professor ou grupo. No final deste depoimento quero deixar meu agradecimento ao Prof. Norberto pela importância positiva que ele teve na minha vida e, se não fosse por tantos motivos, bastaria ele ter-me propiciado um bom local de trabalho. Afinal, eu o considero o Professor mais importante na formação do Departamento. Meu muito obrigado ao Prof. Norberto.

4.13. Listas Eletrônicas

Estão disponíveis para os interessados, diversas listas eletrônicas de discussão, por meio do envio de mensagens para os endereços eletrônicos indicados a seguir:

1. Para se inscrever na lista da ABE envie uma mensagem para: abe-l-subscribe@ime.usp.br com o seguinte conteúdo:

- Nome;
- Local de trabalho ou estudo;
- Endereço comercial;
- Telefone;
- Nome de dois professores ou profissionais de seu trabalho com os respectivos endereços eletrônicos;

Alguns endereços de comando da lista abe-l-subscribe@ime.usp.br são:

abe-l@ime.usp.br : enviar mensagens para todos os inscritos na lista abe-l;

abe-l-subscribe@ime.usp.br: receber as futuras mensagens enviadas para a lista abe-l;

abe-l-get.12_45@ime.usp.br: parar de receber as mensagens da lista abe-l;

abe-l-index.123_456@ime.usp.br: recuperar cópia das mensagens 12 a 45 arquivadas no servidor. No máximo 100 mensagens podem ser retornadas por requisição.

abe-l-thread.12345@ime.usp.br: recuperar todas as mensagens com o mesmo assunto (subject) apresentado na mensagem 12345.

2. Para se inscrever na lista do CNPQ, enviar mensagem com o texto
SUBSCRIBE CNPQ-L NOME (INSTITUIÇÃO)
Para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

3. Para se inscrever na lista SBPCHOJE que veicula informações originadas na SBPC, enviar mensagem com o texto:
SUBSCRIBE SBPCHOJE NOME (INSTITUIÇÃO)
Para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

Em todas as mensagens acima, o NOME e a INSTITUIÇÃO devem ser os do remetente da mensagem.

4.14. Endereços Eletrônicos dos Departamentos de Estatística

Páginas eletrônicas na rede internacional de alguns Departamentos de Estatística e afins no Brasil:

ENCE:	http://www.ence.ibge.gov.br
UEM:	http://www.des.uem.br
ESALQ:	http://www.lce.esalq.usp.br/index.html
UFBA:	http://www.est.ufba.br
UFES:	http://www.cce.ufes.br/dest
UFMG:	http://www.est.ufmg.br
UFPA:	http://www.ufpa.br/est
UFPB:	http://www.de.ufpb.br
UFPE:	http://www.de.ufpe.br
UFPR:	http://www.est.ufpr.br
UFRGS:	http://www.mat.ufrgs.br/estat/index.html
UFRJ:	http://acd.ufrj.br/dme
UFRN:	http://www.ccet.ufrn.br/hp_estadistica/
UFSC:	http://www.inf.ufsc.br
UFSCar:	http://www.ufscar.br/~des/default.htm
UnB:	http://www.unb.br/ie/est/
UNESP:	http://www.ibt.unesp.br/
(Bioestatística):	http://www.ibt.unesp.br/departamento1.html
UNICAMP:	http://www.ime.unicamp.br/de.html
USP:	http://www.ime.usp.br/mae
PUC-Rio	
(Eng.Elétrica):	http://www.ele.puc-rio.br/

5. ARTIGOS E OPINIÕES

5.1. Um Índice de Gravidade

Carlos Alberto de Bragança Pereira
Departamento de Estatística - IME-USP

Quando trabalhamos em aplicações, muitas vezes nos interessa a simplicidade ao analisarmos dados que são coletados por nossos "clientes". É claro que quando a amostra é suficiente para suportar modelos sofisticados, com um grande número de parâmetros, essa preocupação diminui. Este texto apresenta um tipo de redução de dimensão que se mostrou eficiente e pode proporcionar conclusões satisfatórias em certos problemas.

O contexto desta discussão é um conjunto de dados em que a regressão logística é recomendável como técnica de análise. Como os leitores podem imaginar, tenho usado a inferência Bayesiana na maioria dos trabalhos de análise estatística de minha responsabilidade. Por outro lado, ignorar a excelência da técnica, não bayesiana, de regressão logística seria inaceitável

para quem trabalha com aplicações. Supondo inicialmente que estamos com o problema de classificação entre dois grupos (controle e teste, por exemplo), denominemos por \mathbf{P} a variável resultante da aplicação de uma regressão logística com muitas variáveis explicativas. O uso de \mathbf{P} para uma análise bayesiana de classificação tem se tornado motivo de sucesso em experiências com problemas de diagnóstico médico ou mesmo financeiro, caso do credit scoring. Se G_0 e G_1 representam os dois grupos de classificação, o resultado da análise é uma função de \mathbf{P} , representando a probabilidade *a posteriori*: $Pr\{G_1|\mathbf{P}\} = f(\mathbf{P})$. Indique agora o resultado da regressão logística como $(p_0;p_1) = (1-\mathbf{P};\mathbf{P})$ e note que \mathbf{P} é proporcional a distância euclidiana entre $\mathbf{i} = (1;0)$ e $\hat{\mathbf{P}} = (p_0;p_1)$; isto é, $\mathbf{P} = D\{(1;0);(p_0;p_1)\}2^{-1/2}$, representando a distância de $\mathbf{i} = (p_0;p_1)$ à melhor situação possível, $(1;0)$. Aqui, $D\{(a;b);(c;d)\} = [(a-c)^2+(b-d)^2]^{1/2}$. Isto quer dizer que essa distância corresponde ao percurso completo entre o ponto observado e a melhor situação possível, passando por todos os pontos melhores do que $(1-\mathbf{P};\mathbf{P})$.

A discussão acima nos leva naturalmente ao caso onde temos mais de dois grupos ordenados para classificação. Consideremos como ilustração o caso de dano genético como em Grazeffe *et al* (2008). Também nesse caso os grupos são ordenados por gravidade, de G_0 à G_3 ; G_0 é o grupo normal, G_1 é o de pequenos danos, G_2 o de danos médios e G_3 o de danos graves. Considere os vetores $\hat{\mathbf{P}} = (p_0;p_1;p_2;p_3)$ e $\mathbf{i} = (1;0;0;0)$, respectivamente, representando o vetor do resultado da regressão logística multivariada em uma unidade amostral genérica e o vetor da melhor situação possível. O primeiro objetivo é calcular a distância percorrida entre os pontos $\hat{\mathbf{P}}$ e \mathbf{i} , de forma a contemplar todos os pontos que sejam melhores que $\hat{\mathbf{P}}$ e piores que \mathbf{i} .

Consideremos agora a distância (euclidiana) entre $\hat{\mathbf{P}}$ e $\hat{\mathbf{P}}_2=(p_0;p_1;p_2+p_3;0)$, que contempla todos os pontos melhores que $\hat{\mathbf{P}}$ e piores que $\hat{\mathbf{P}}_2$; $D_2 = p_32^{1/2}$. Adicione a essa distância a distância euclidiana entre $\hat{\mathbf{P}}_2$ e $\hat{\mathbf{P}}_1 = (p_0;p_1+p_2+p_3;0;0)$; $D_1 = (p_2+p_3)2^{1/2}$, de forma equivalente contemplando todos os pontos melhores que $\hat{\mathbf{P}}_2$ e piores que $\hat{\mathbf{P}}_1$. A distância total nesta etapa é $D_2+D_1 = (p_2+2p_3)2^{1/2}$, contemplando todos os pontos melhores que $\hat{\mathbf{P}}$ e piores que $\hat{\mathbf{P}}_1$. Finalmente devemos adicionar a essa distância aquela entre os pontos $\hat{\mathbf{P}}_1$ e \mathbf{i} : $D_0 = (p_1+p_2+p_3)2^{1/2}$, contemplando todos os pontos piores que \mathbf{i} e melhores que $\hat{\mathbf{P}}_1$. Desta forma a distância total entre $\hat{\mathbf{P}}$ e \mathbf{i} será igual a $D = D_0+D_1+D_2 = (p_1+2p_2+3p_3)2^{1/2}$.

Estendendo os resultados ao caso genérico de dimensão $k (>1)$, a distância total considerada seria $D=(p_1+2p_2+\dots+kp_k)2^{1/2}$.

Considerando este caso de $k+1$ grupos, G_0, G_1, \dots, G_k , o valor máximo possível atingido por D seria $k2^{1/2}$; a distância total entre $(1;0;\dots;0)$ e $(0;\dots;0;1)$. Podemos, dessa forma, considerar como índice de gravidade a função $g_S(\hat{\mathbf{P}}) = 100(p_1+2p_2+\dots+kp_k)/k$. A letra S , como subscrito de g , ressalta que os valores de $\hat{\mathbf{P}}$ são obtidos a partir de uma amostra S .

Aplicando a função g_S a cada uma das n unidades amostrais observadas e considerando o percentil de ordem $(n_0+n_1+\dots+n_j)/n$ correspondente ao grupo j ($=0,1,\dots,k-1$), com n_j unidades amostrais, obteríamos valores de corte na definição de um critério de classificação para novas unidades. Mas este é um assunto para outra conversa sobre aplicações da estatística.

Agradeço o colega Carlos Diniz da UFSCAR que me pediu para colocar as idéias no papel.

Grazeffe V; Tallarico L; Pinheiro A; Kawano T; Suzuki M; Okazaki K; Pereira C; Nakano E (2008), Establishment of the comet assay in the freshwater snail *Biomphalaria glabrata* (Say, 1818), *Mutation Research: Genetic Toxicology and Environmental Mutagenesis*. 654:58-63.

6. PUBLICAÇÕES DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

Apresentamos a seguir os produtos recentes da pesquisa em Estatística no IME-USP, UNICAMP, UFRJ, UFSCar, UFMG, UnB, ICMC-USP, ESALQ-USP, UFPE, UFPA.

6.1. Departamento de Estatística – IME-USP

RELATÓRIO TÉCNICO

Bueno, V. C., Alvarez, N. G. G. Optimal Burn-in time using a Monotone Stopping Rule. 2008. 10p. (RT-MAE-2008-14)

TESES DE DOUTORADO

1. Gonçalves, M. (Kolev, N. V.) Um estudo sobre funções de dependências e medidas de risco. Novembro 2008.
2. Lora, M. I. (Singer, J. M.) Modelos Beta-Binomial/Poisson-Gama para contagens bivariadas repetidas. Dezembro 2008.
3. Matos, G.da S. (Bolfarine, H.) Modelos multidimensionais da TRI com distribuições assimétricas para os traços latentes. Dezembro 2008.
4. Figueiredo, C. C. (Bolfarine, H.) Calibração linear assimétrica. Fevereiro 2009.
5. Rodriguez, C. L. B. (Branco, M. D.) Inferência bayesiana em modelos lineares mistos t -assimétricos. Março 2009.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Oikawa, K. F. (Elian, S. N.) Análise de influência na regressão em cristas. Novembro 2008.
2. Mendes, A. A. (Belitsky, V.) Estudo Comparativo de métodos de avaliação de grandes quantis de perda acumulada no modelo seguro de Cramér-Lundberg. Dezembro 2008.
3. Junior, P. C. H. (Stern, J. M.) Uma aplicação do FBST no teste de nulidade do parâmetro extra na distribuição de Poisson generalizada. Janeiro 2009.
4. Stern, R. B. (Pereira, C. A. B.) Diagramas de influência e teoria estatística. Janeiro 2009.
5. Júnior, J. A. P. (Lima, A. C. P.) Seleção de covariáveis para modelos de sobrevivência via verossimilhança penalizada. Fevereiro 2009.
6. Souza, E. A. (Galves, J. A.) O problema de Monge-Kantorovich para duas medidas de probabilidade sobre um conjunto finito. Fevereiro 2009.
7. Souza, M. W. A. (Ferrari, P. A.) Alguns processos relacionados a modelos de fluxo de tráfego. Fevereiro 2009.
8. Bonassi, F. V. (Wechsler, S.) Permutabilidade de quantidades aleatórias binárias e a falácia do apostador. Março 2009.
9. Montoril, M. H. (Chiann, C.) Intervalos de confiança para altos quantis oriundos de distribuições de caudas pesadas. Março 2009.

6.2. Departamento de Estatística – IMECC – UNICAMP

RELATÓRIOS DE PESQUISA

1. Lachos, V. H., Angolini, T., Abanto-Valle, C. A. On estimation and local influence analysis for measurement errors models under heavy-tailed distributions. Novembro 2008.
2. Lachos, V. H., Dey, D. K., Cancho, V. G. Robust linear mixed models with skew-normal independent distributions from a Bayesian perspective. Novembro 2008.
3. Abanto-Valle, C. A., Bandyopadhyay, D., Lachos, V. H., Enriquez, I. Robust Bayesian analysis of heavy-tailed stochastic volatility models using scale mixtures of normal distributions. Novembro 2008.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Busato, E. A. (Hotta, L. K.) Função de acoplamento t-student assimétrica: modelagem de dependência assimétrica. Dezembro 2008.
2. Basso, R. M. (Dávila, V. H. L.) Misturas finitas de misturas de escala skew-normal. Março 2009.
3. Montoya, A. G. M. (Dávila, V. H. L.) Inferência e diagnóstico em modelos para dados de contagem com excesso de zeros. Março 2009.

6.3. Departamento de Estatística da UFRJ

RELATÓRIOS TÉCNICOS

1. Sanfins, M. A., Valle, G. (On the copula for the limiting distribution of the k largest order statistics of iid samples. 220/2008.
2. Nascimento, F. F., Gamerman, D., Freitas, H. (A semiparametric bayesian approach to extreme value estimation. 221/2009.
3. Santos, T. R., Franco, G. C., Gamerman, D. (Comparison of classical and Bayesian approaches for intervention analysis in structural models. 222/2009.

TESES DE DOUTORADO

1. Medrano, L. A. T. (Migon, H. S.) Modelos de fronteira de produção estocástica: uma abordagem dinâmica para múltiplos produtos. Outubro 2008.
2. Sanfins, M. A. S. (Coelho, G. V. S.) Cópias para distribuições generalizadas de valores extremos multidimensionais. Janeiro 2009.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Cordeiro, J. S. (Schmidt, A. M., Struchiner, C. J.) Estimação Bayesiana de parâmetros que definem modelos determinísticos. Fevereiro 2009.
2. Moreira, G. A. (Paez, M. S.) Modelos dinâmicos para estimação de ciclos: um estudo sobre geração e ajuste de dados. Fevereiro 2009.
3. Farias, F. F. (Landim, F. M. P. F) Análise e previsão de resultados de partidas de futebol. Novembro 2008.

6.4. Departamento de Estatística – DEs – UFSCar

RELATÓRIOS TÉCNICOS

Teoria e Métodos

1. Moura, M. S. A., Morettin, P. A., Toloi, C. M. C. Estimção dos coeficientes de tv-FT. Nº. 183. Outubro 2007.
2. Saraiva, E. F., Leite, J. G., Milan, L. A. Analysing gene expression data using polya urn scheme. Nº. 184. Novembro 2007.
3. Saraiva, E. F., Dias, T. C. M., Milan, L. A. A. Bayesian approach alternative to the t-test for gene expression data analysis. Nº. 185. Janeiro 2008.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Iritani, M. R. (Rodrigues, J.) Modelos de sobrevivência de longa-duração: uma abordagem unificada. Novembro 2008.
2. Medeiros, C. A. S. (Milan, L. A.) Modelos grafos para expressão gênica. Novembro 2008.
3. Oda, F. H. (Leite, J. G.) Inferência bayesiana para o tamanho de uma população fechada com erros de registros de dados amostrais. Novembro 2008.
4. Silva, E. B. (Franco, M. A. P.) Modelos dinâmicos de resposta binária para dados em painel. Novembro 2008.
5. Souza, V. H. D. (Neto, F. L.) Estimção de escores binomiais correlacionados: uma aplicação em credit scoring. Novembro 2008.

6. Martins, C. B. (Tomazella, V. L. D.) Análise de referência bayesiana para o modelo Weibull na aplicação de riscos competitivos. Janeiro 2009.
7. Pires, R. M. (Rodrigues, J.) Inferência bayesiana objetiva e freqüentista para a probabilidade de sucesso. Fevereiro 2009.
8. Rodrigues, F. S. (Milan, L. A.) Métodos de agrupamento na análise de dados de expressão gênica. Fevereiro 2009.

6.5. Departamento de Estatística – ICEx – UFMG

MONOGRAFIAS DE ESPECIALIZAÇÃO

1. Almeida, R. S. (Toscano, E. M. M.) Previsão do fator de perdas da rede básica por combinação de previsões derivadas de modelos Arima. Dezembro 2008.
2. Barbosa, A. S. (Mingoti, S. A.) Identificação de preditores de isquemias coróideanas focais na pré-eclâmpsia, por meio de modelos logísticos multivariados. Dezembro 2008.
3. Neto, E. D. (Mingoti, S. A.) Modelo discriminante aplicado à fraude no mercado de seguros de automóvel. Dezembro 2008.
4. Veiga, R. T. (Mingoti, S. A.) Antecedentes do uso de preservativo masculino: uma aplicação de modelagem de equações estruturais. Dezembro 2008.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Pinto, E. A. (Toscano, E. M. M) Testes para quebras estruturais em modelos não-lineares. Outubro 2008.
2. Alves, F. A. (Franco, G. C.) Comparação de testes de raiz unitária e cointegração em modelos de longa dependência. Dezembro 2008.
3. Amorim, F. G. (Quinino, R. C.) Estimador alternativo para proporção: avaliação do erro quadrático médio e aplicação no planejamento de cartas de controle processos. Dezembro 2008.
4. Stein, M. C. (Silva, M. F.) Testes da razão de verossimilhanças em modelos lineares mistos. Dezembro 2008.
5. Piroutek, A. M. (Assunção, R. M.) Probabilidade de ruína com eventos espaciais. Março 2009.
6. Santos, T. R. (Franco, G. C.) Inferência sobre os hiperparâmetros dos modelos estruturais sob as perspectivas clássica e Bayesiana. Março 2009.

6.6. Departamento de Estatística da UnB

RELATÓRIO TÉCNICO

Silva, C. Q., Gomes, A. Gomes. Bayesian Item Response Model when performance is affected by Test Anxiety.

6.7. Departamento de Matemática Aplicada e Estatística – ICMC – São Carlos - USP

RELATÓRIO TÉCNICO

Russo, C. M., Aoki, R., Júnior, D. L. P. Hypoteses testing on a multivariate null intercept errors-in-variables model. Nº. 330-2008.

6.8. Departamento de Estatística e Experimentação Agrônoma – ESALQ - USP

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Maestre, M. R. (Barbin, D.) Estimção de contrastes de médias de tratamentos, de um experimento em blocos ao acaso, utilizando as análises clássica e especial. Outubro 2008.
2. Urbano, M. R. (Demétrio, C. G. B.) Melhoramento do resíduo de Wald em modelos lineares generalizados. Dezembro 2008.
3. Dias, R. A. P. (Mourão, G. B.) Diagnóstico e redução da influência da multicolinearidade na estimação de efeitos genéticos aditivos e não-aditivos em uma população de bovinos compostos (Bos taurus x Bos indicus). Janeiro 2009.
4. López, C. F. N. (Piedade, S. M. S.) Distribuição de probabilidade e dimensionamento amostral para tamanho de partícula em gramíneas forrageiras. Janeiro 2009.

- Alárcon, S. A. (Dias, C. T. S.) Imputação de dados em experimentos com interação genótipo por ambiente: uma aplicação a dados de algodão. Fevereiro 2009.
- Hashimoto, E. M. (Ortega, E. M. M.) Modelo de regressão para dados com censura intervalar e dados de sobrevivência agrupados. Fevereiro 2009.
- Peña, M. G. (Dias, C. T. S.) Análise dos modelos AMMI bivariados. Fevereiro 2009.

TESES DE DOUTORADO

- Cardozo, S. V. (Dias, C. T. S.) Função da probabilidade da seleção do recurso (RSPF) na seleção de habitat usando modelos de escolha discreta. Fevereiro 2009.
- Silva, G. O. (Ortega, E. M. M.) Modelos de regressão quando a função de taxa de falha não é monótona e o modelo probabilístico beta Weibull modificada. Fevereiro 2009.
- Vieira, A. M. C. (Demétrio, C. G. B.) Modelagem simultânea de média e dispersão e aplicações na pesquisa agrônoma. Fevereiro 2009.
- Pereira, J. C. (Leandro, R. A.) Estimativa do índice de abundância de um estoque pesqueiro com estrutura de correlação espacial: uma abordagem bayesiana. Março 2009.
- Meyer, A. S. (Leandro, R. A.) Uma abordagem bayesiana para mapeamento de QTLs em populações experimentais. Abril 2009.

6.9. Departamento de Estatística da UFPE

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

- Souza, W. B. (Vasconcelos, K. L. P.) Estimadores corrigidos para um modelo Gumbel de regressão. Fevereiro 2009.
- Reys, O. P. (Amaral, G. L. P.) Identificando pontos influentes em uma amostra aleatória de pré-formas (distância de Cook e métodos de Bootstrap). Fevereiro 2009.
- Morais, A. L. (Cysneiros, A. H. M. A., Cordeiro, G. M.) A class of generalized Beta distributions. Fevereiro 2009.
- Brito, C. C. R. (Cysneiros, A. H. M. A.) Correção de Bartlett nos modelos não-lineares simétricos heteroscedásticos. Fevereiro 2009.
- Ramos, M. W. A. (Raposo M. C. F., Lima, C. R. O. P.) A modelagem de um índice de produção científica através de modelos lineares hierárquicos generalizados. Fevereiro 2009.
- Pires, J. F. (Lima, C. R. O. P., Raposo M. C. F.) Influência local baseada na curvatura normal em modelos multiníveis. Fevereiro 2009.
- Terra, M. L. C. (Cysneiros, F. J. A.) Modelos lineares generalizados simétricos heteroscedásticos. Fevereiro 2009.
- Souza, I. C. A. (Cysneiros, F. J. A.) Modelos lineares com erros slash-elípticos: uma abordagem em influência local. Fevereiro 2009.
- Santos, A. M. (Rego, L. C.) Falta de consciência em problemas de barganha de 2 Jogadores. Fevereiro 2009.
- Silva, W. B. (Neto, F. C.) Inferência em modelos heteroscedásticos: uma avaliação numérica. Fevereiro 2009.

6.10. Departamento de Estatística da UFPA

DISSERTAÇÃO DE DOUTORADO

Ferreira, F. F. G. (Tavares, H. R.) Escala de Proficiência para o ENEM utilizando Teoria da Resposta ao Item. Fevereiro 2009.

7. EVENTOS PROGRAMADOS

2009

Maio

31 - 3 jun 37th Annual Meeting of the Statistical Society of Canada, Vancouver, British Columbia, Canada. This conference will bring together academic, governmental and industrial researchers as well as users of statistics and probability and will feature workshops, invited and contributed sessions in all

areas of statistics and probability.

Information: Local Arrangements with Nancy Heckman

Phone: +1 (604) 822-3595 **Fax:** +1 (604) 822-6960

E-mail: nancy@stat.ubc.ca

Website: www.ssc.ca/2009/index_e.html

Julho

20 – 24

The 27th European Meeting of Statisticians will be held in Toulouse, France, held under the auspices of the European Regional Committee (ERC).

Website: <http://bs-erc.stat.unipd.it>

27 – 31

The 33rd Conference on Stochastic Processes and their Applications will be held in Berlin.

Information: Jean Downes: downes@math.tu-berlin.de, Lisa Hertel : hertel@tu-servicegmbh.de

Website: www.okbuero.de/spa/

Agosto

02 – 06

Joint Statistical Meeting, organized by the American Statistical Association and to be held in Washington, D.C..

Website: <http://www.amstat.org/meetings>

16 – 22

International Statistical Institute, 57th Biennial Session: Includes meetings of the Bernoulli Society, the International Association for Statistical Computing, the International Association of Survey Statisticians, the International Association for Official Statistics, the International Association for Statistics Education, the Irving Fisher Committee on Central Bank Statistics and the International Society for Business and Industrial Statistics, to be held in Durban, South Africa.

Information: ISI Permanent Office, 428 Prinses Beatrixlaan, P.O. Box 950, 2270 AZ Voorburg, The Netherlands.

Phone: +31-70-3375737 **Fax:** +31-70-3860025

E-mail: isi@cbs.nl, isi2009@stats.wits.ac.za

Websites:

<http://www.statssa.gov.za/isi2009/index.aspx>

Setembro

21 – 22

The 6th Conference: Survey Sampling in Economic and Social Research will take place at the University of Economics in Katowice (Poland).

Information: Department of Statistics (University of Economics), Bogucicka 14, 40-226 Katowice, Poland.

Phone/fax: (48)-32-2577452

Website: <http://web.ae.katowice.pl/metoda/2009>.

E-mail: metoda@ae.katowice.pl

2010

Julho

11 – 16

ICOTS 8 - Data and Context in Statistics Education: Towards an Evidence-Based Society - to be held in Ljubljana, Slovenia. Contributed Paper Sessions will be arranged in a variety of areas.

Information: ICOTS IPC Chair John Harraway, (jharraway@maths.otago.ac.nz)

Website: <http://ICOTS8.org>

Agosto

01 – 05

Joint Statistical Meeting, organized by the American Statistical Association and to be held at the Vancouver Convention Center, Vancouver, British Columbia, Canada.

Website: : www.amstat.org/meetings

http://www.ugr.es/~icmi/iase_study/

23 - 27

COMPSTAT 2010, to be held in the premises of Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM) in Paris. Besides the main Conference, a satellite

meeting or a tutorial will be organized at INRIA Rocquencourt Research Unit, a campus near Versailles a few kilometres from Paris
E-mail: Gilbert Saporta (saporta@cnam.fr).

Setembro

06 - 10 The 34th Conference on Stochastic Processes and their Applications (SPA 2010) will be held in Osaka, Japan.

Dezembro

05 - 10 XXV International Biometric Conference (IBC): será realizada em Florianópolis
Website: <http://www.tibs.org/WorkArea/showcontent.aspx?id=874>

2011

Junho

19 - 25 The 35th Conference on Stochastic Processes and their Applications (SPA 2011) will be held in Oaxaca, Mexico.

Julho

31 - 04 Joint Statistical Meeting, organized by the American Statistical Association and to be held at the South Beach Convention Center, Miami Beach, Florida
Website: www.amstat.org/meetings

Agosto

20 - 27 International Statistical Institute, 58th Biennial Session: Includes meetings of the Bernoulli Society, the International Association for Statistical Computing, the International Association of Survey Statisticians, the International Association for Official Statistics, the International Association for Statistics Education, the Irving Fisher Committee on Central Bank Statistics and the International Society for Business and Industrial Statistics, to be held in Dublin, Ireland.
Information: ISI Permanent Office, 428 Prinses Beatrixlaan, P.O. Box 950, 2270 AZ Voorburg, The Netherlands.
Phone: +31-70-3375737 **Fax:** +31-70-3860025
E-mail: isi@cbs.nl

8. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

8.1. O que é a ABE?

A Associação Brasileira de Estatística (ABE) é uma entidade civil, de caráter cultural, sem fins lucrativos e que tem por finalidade promover o desenvolvimento, a disseminação e aplicação da Estatística.

Para isto, a ABE:

- edita um Boletim para promover, entre outras coisas, troca de informações entre seus associados, divulgar as atividades da Associação e de Estatística em geral e servir como fórum de debates para questões polêmicas e importantes; este Boletim é publicado três vezes ao ano;
- também edita a *Brazilian Journal of Probability and Statistics* (REBRAPE), publicada semestralmente;

- promove a realização de Reuniões Regionais onde temas específicos de interesse de grupos locais são apresentados e debatidos através de conferências, minicursos, painéis, etc.;
- coordena a realização do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE), realizado a cada dois anos;

- publica a Revista Brasileira de Estatística (RBEs) em conjunto com o IBGE;

- promove outras atividades de interesse da comunidade, tais como conferências, minicursos, escolas sobre temas específicos (Regressão, Séries Temporais e Econometria, Bayesiano);

- promove o intercâmbio com entidades congêneres, tais como IASI, ISI, ASA e etc.;

- participa da Assembléia das Sociedades Científicas criada pela SBPC.

A Associação Brasileira de Estatística conta com três tipos de associados: Estudantes, Titulares e Institucionais. Poderão ser sócios institucionais as entidades universitárias, industriais e outras que tiverem suas propostas aceitas pela Diretoria. Os sócios titulares e estudantes receberão gratuitamente tanto o Boletim como a REBRAPE, e terão direito a descontos nas inscrições para participação em atividades promovidas pela ABE. Os sócios institucionais poderão receber até três cópias do material, bem como poderão indicar até três membros para usufruir os descontos acima. A anuidade dos sócios institucionais da ABE é 10 vezes a anuidade dos sócios titulares.

ANUIDADES

Os valores da anuidade de 2008 são os seguintes:

SÓCIO DA ABE

No Brasil	Sócio Titular:	R\$ 140,00
	Estudante:	R\$ 70,00
No Exterior	Tit. ou Est.:	US\$ 75,00

SÓCIO CONJUNTO ABE - IASI

No Brasil	Sócio Titular	R\$ 150,00
	Estudante	R\$ 75,00
No Exterior	Tit. Ou Est.	US\$ 80,00

SÓCIO CONJUNTO ABE – ASA

No Brasil	Sócio Titular	US\$ 35,00 pagos diretamente à ASA
	Estudante	US\$ 35,00 pagos diretamente à ASA
No Exterior	Tit. Ou Est.	válido apenas aos residentes no país

Aproveitamos a oportunidade para informar que a ABE renovou seu convênio com o IBGE que está oferecendo um desconto de 40% na assinatura anual (2 números) da Revista Brasileira de Estatística. O valor da assinatura com desconto é R\$36,00. Os interessados podem pagar sua assinatura diretamente à ABE junto com a anuidade e receberão suas revistas no endereço escolhido sem custo adicional de correio. A Revista Brasileira de Estatística é um importante veículo de divulgação da produção estatística nacional. O atual convênio é uma excelente oportunidade para você assinar, conhecer e divulgar a revista

Finalmente, mantendo a parceria já existente, você poderá efetuar o pagamento da anuidade do IASI por intermédio da ABE e, estando quite com a nossa Associação, você tem direito a 50% de desconto na anuidade da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Para filiar-se à SBPC consulte o site: www.sbpnet.org.br.

COMO SE ASSOCIAR

Basta enviar o formulário de inscrição devidamente preenchido (http://www.redeabe.org.br/novos_socios.htm), para a secretaria da ABE, juntamente com o pagamento da anuidade.

Para associar-se ao IASI, os interessados deverão solicitar os formulários de inscrição à Secretaria da ABE. O formulário do IASI deve ser enviado para o endereço acima.

ENDEREÇO

ABE - Associação Brasileira de Estatística
Rua do Matão, 1010 - sala 250 A - Bloco A
Cidade Universitária – São Paulo - SP
Tel/Fax: (0xx11) 3812-5067
Tel: (0xx11) 3091-6261 ou (0xx11) 3091-6129
Endereço eletrônico: abe@ime.usp.br
URL: <http://www.redeabe.org.br>

8.2. Colaboradores desta edição do boletim

Agradecemos aos seguintes colaboradores desta edição do boletim:

Alexandra Mello Schmidt (UFRJ)
Antônio José Ribeiro Dias (IBGE)
Beatriz Vaz de Melo Mendes (UFRJ)
Carlos Alberto de B. Pereira (IME-USP)
Carlos Alberto B. Dantas (IME-USP)
Carlos Alberto Diniz (UFSCar)
Cibele Queiroz da Silva (UnB)
Cláudia Lima (UFPE)
Djalma Galvão C. Pessoa (IBGE)
Filidor V. Labra (IMECC-Unicamp)
Flavio C. Bartmann
Gauss M. Cordeiro (UFRPE)
Gilberto A. Paula (IME-USP)
Hélio S. Migon (UFRJ)
Lisbeth K. Cordani (CEUN - IMT)
Luiz Koodi Hotta (IMECC - Unicamp)
Marcos N. Magalhães (IME - USP)
Maria Regina Madruga (UFPA)
Mirian R. Silvestre (FCT-UNESP)
Pedro Luis N. Silva (SSSRI - Univ. of Southampton)
Reiko Aoki (ICMC-USP)
Renato Pedrosa (UNICAMP)
Roseli Aparecida Leandro (ESALQ – USP)
Sueli Aparecida Mingoti (UFMG)

8.3. Boletim

Toda a correspondência para o Boletim da Associação Brasileira de Estatística deve ser dirigida para sua editora:

Elisete da Conceição Quintaneiro Aubin
Departamento de Estatística do IME-USP
Rua do Matão, 1010, Butantã
CEP: 05508-090 – São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3091-6221 ou 3091-6129
E-mail: aubin@ime.usp.br

8.4. Sócios institucionais

Informamos aos nossos associados que, atualmente, temos dois sócios institucionais, o Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP) e a Statistika Consultoria.

Convidamos outras organizações a se filiarem, bastando para isso contatar a diretoria da ABE.

8.5. Diretoria

A composição atual da Diretoria da ABE é a seguinte:

Presidente: *Silvia Regina Costa Lopes* (UFRGS)
Tesoureiro: *Mônica Carneiro Sandoval* (IME-USP)
Secretário: *Hilidete Prisco Pinheiro* (IMECC-UNICAMP)

A composição do Conselho Diretor atual é a seguinte:

Wilton. O. Bussab	até julho de 2010
Pedro A. Morettin	até julho de 2010
Alexandra M. Schimidt	até julho de 2010
Beatriz Vaz M. Mendes	até julho de 2010
Gauss Moutinho Cordeiro	até julho de 2012
Ângela Tavares Paes	até julho de 2012
Ronaldo Dias	até julho de 2012
André Luiz Silva Samartini (suplente)	até julho de 2012